

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	210.140.608
Preferenciais	0
Total	210.140.608
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.301.900	490.044
1.01	Ativo Circulante	109.841	79.269
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15	34
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	343
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	343
1.01.03	Contas a Receber	109.784	78.464
1.01.03.01	Clientes	109.784	78.464
1.01.06	Tributos a Recuperar	42	4
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42	4
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	424
1.02	Ativo Não Circulante	1.192.059	410.775
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	668.407	70
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	668.407	70
1.02.01.10.03	Outros Ativos Não Circulantes	72	0
1.02.01.10.04	Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	668.335	0
1.02.02	Investimentos	523.639	410.687
1.02.02.01	Participações Societárias	523.639	410.687
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	523.639	410.687
1.02.04	Intangível	13	18
1.02.04.01	Intangíveis	13	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.301.900	490.044
2.01	Passivo Circulante	348.112	301.428
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54	189
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	54	189
2.01.02	Fornecedores	407	5
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	407	5
2.01.03	Obrigações Fiscais	46	179
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46	179
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	46	179
2.01.05	Outras Obrigações	347.605	301.055
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	118.918	84.423
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	118.918	84.423
2.01.05.02	Outros	228.687	216.632
2.01.05.02.04	Passivos a descoberto em controladas	228.687	216.630
2.01.05.02.05	Outros	0	2
2.02	Passivo Não Circulante	0	19
2.02.02	Outras Obrigações	0	19
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	19
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	19
2.03	Patrimônio Líquido	953.788	188.597
2.03.01	Capital Social Realizado	956.143	302.781
2.03.02	Reservas de Capital	157.190	156.445
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	155.101	155.101
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.082	1.344
2.03.02.07	Reservas de Capital	7	0
2.03.04	Reservas de Lucros	0	30.526
2.03.04.01	Reserva Legal	0	5.399
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	7
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	25.120
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-159.545	-301.155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	111.677	107.541	-2.433	-12.466
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.069	-4.397	-423	-436
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-349	-718	-25	-52
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	114.095	112.656	-1.985	-11.978
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.677	107.541	-2.433	-12.466
3.06	Resultado Financeiro	3	5	-21	-22
3.06.01	Receitas Financeiras	5	8	1	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-3	-22	-23
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.680	107.546	-2.454	-12.488
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	111.680	107.546	-2.454	-12.488
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	111.680	107.546	-2.454	-12.488
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,59225	0	0,08198
3.99.01.02	ON	0	0,58058	0	0,08198

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	111.680	107.546	-2.454	-12.488
4.03	Resultado Abrangente do Período	111.680	107.546	-2.454	-12.488

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-35.171	-48.840
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.367	-450
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.804	-48.390
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	34.802	48.782
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-362	-58
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377	83
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15	25

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	653.362	745	0	3.538	0	657.645
5.04.01	Aumentos de Capital	705.101	0	0	0	0	705.101
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-54.526	0	0	0	0	-54.526
5.04.08	Pagamento Baseado em ações	0	738	0	0	0	738
5.04.09	Efeito Incorporação Naomi Participações S.A	0	7	0	0	0	7
5.04.10	Aumento de Participação em controladas indiretas	0	0	0	3.538	0	3.538
5.04.11	Integralização AFAC - Aumento Capital - Pagamento Baseado em ações	2.787	0	0	0	0	2.787
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.546	0	107.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.546	0	107.546
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.143	157.190	0	-159.545	0	953.788

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.033	156.485	0	-417.780	0	38.738
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.033	156.485	0	-417.780	0	38.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.800	0	-2	0	2.798
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	52	0	0	0	52
5.04.09	Aumento de participação em controladas indiretas	0	0	0	-2	0	-2
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	2.748	0	0	0	2.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.489	0	-12.489
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.489	0	-12.489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.033	159.285	0	-430.271	0	29.047

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-519	-137
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-519	-137
7.03	Valor Adicionado Bruto	-519	-137
7.04	Retenções	-5	-5
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-5
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-524	-142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	112.684	-11.977
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	112.656	-11.978
7.06.02	Receitas Financeiras	8	1
7.06.03	Outros	20	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.160	-12.119
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.160	-12.119
7.08.01	Pessoal	4.473	301
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.473	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	138	44
7.08.02.01	Federais	63	42
7.08.02.03	Municipais	75	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3	25
7.08.03.01	Juros	3	23
7.08.03.03	Outras	0	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	107.546	-12.489
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	107.546	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.161.540	1.798.300
1.01	Ativo Circulante	1.114.873	832.866
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.141	23.118
1.01.02	Aplicações Financeiras	97.961	219.700
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	97.961	219.700
1.01.03	Contas a Receber	378.890	91.119
1.01.03.01	Clientes	375.096	84.313
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.794	6.806
1.01.04	Estoques	403.141	334.899
1.01.06	Tributos a Recuperar	209.678	138.849
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	209.678	138.849
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.062	25.181
1.02	Ativo Não Circulante	2.046.667	965.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	501.287	412.843
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	536	536
1.02.01.04	Contas a Receber	626	626
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	626	626
1.02.01.07	Tributos Diferidos	301.746	288.218
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	301.746	288.218
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	198.379	123.463
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	198.379	123.463
1.02.03	Imobilizado	1.437.542	448.019
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	422.862	448.019
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	996.605	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.075	0
1.02.04	Intangível	107.838	104.572
1.02.04.01	Intangíveis	107.838	104.572
1.02.04.01.03	Intangível	0	104.572

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.161.540	1.798.300
2.01	Passivo Circulante	905.207	931.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.853	140.727
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	128.853	140.727
2.01.02	Fornecedores	442.864	544.441
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	439.790	542.675
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.074	1.766
2.01.03	Obrigações Fiscais	161.929	124.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	161.929	124.363
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	62.415	62.679
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	99.514	61.684
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.197	94.658
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.197	94.658
2.01.05	Outras Obrigações	144.364	27.364
2.01.05.02	Outros	144.364	27.364
2.01.05.02.05	Outros	144.364	27.364
2.02	Passivo Não Circulante	1.303.098	675.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.547	263.967
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.547	263.967
2.02.02	Outras Obrigações	137.654	156.856
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	9.981
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	9.981
2.02.02.02	Outros	137.654	146.875
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	137.654	146.875
2.02.04	Provisões	1.155.897	254.460
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	258.438	254.460
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	211.010	207.548
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.647	44.233
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.781	2.679
2.02.04.02	Outras Provisões	897.459	0
2.02.04.02.04	Arrendamentos a pagar	897.459	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	953.235	191.464
2.03.01	Capital Social Realizado	956.143	302.781
2.03.02	Reservas de Capital	157.190	156.445
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	155.100	155.101
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.083	1.344
2.03.02.07	Reservas de Capital	7	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-159.545	-270.629
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-553	2.867

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	545.533	1.072.710	519.193	980.055
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-268.420	-531.439	-256.824	-491.832
3.03	Resultado Bruto	277.113	541.271	262.369	488.223
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-154.477	-390.198	-231.929	-443.354
3.04.01	Despesas com Vendas	-198.381	-387.983	-186.656	-353.898
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.708	-86.828	-45.581	-89.770
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	84.612	84.613	308	314
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	122.636	151.073	30.440	44.869
3.06	Resultado Financeiro	7.070	-24.925	-22.208	-46.283
3.06.01	Receitas Financeiras	51.830	61.093	16.880	29.051
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.760	-86.018	-39.088	-75.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	129.706	126.148	8.232	-1.414
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.877	-18.462	-10.671	-11.117
3.08.01	Corrente	-36.123	-36.708	2.440	1.994
3.08.02	Diferido	18.246	18.246	-13.111	-13.111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	111.829	107.686	-2.439	-12.531
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	111.829	107.686	-2.439	-12.531
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.680	107.546	-2.454	-12.489
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	149	140	15	-42
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,59	0	0,08
3.99.01.02	ON	0	0,58	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,58	0	0,08

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	111.829	107.686	-2.439	-12.531
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	111.829	107.686	-2.439	-12.531
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.680	107.546	-2.454	-12.489
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	149	140	15	-42

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-332.444	-111.448
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	279.625	96.794
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-612.069	-208.242
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.449	-39.849
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	235.177	9.366
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-140.716	-141.931
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.818	150.066
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.102	8.135

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597	2.867	191.464
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.781	156.445	0	-270.629	0	188.597	2.867	191.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	653.362	745	0	3.538	0	657.645	-3.560	654.085
5.04.01	Aumentos de Capital	705.101	0	0	0	0	705.101	0	705.101
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-54.526	0	0	0	0	-54.526	-22	-54.548
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	738	0	0	0	738	0	738
5.04.09	Efeito incorporação Naomi Participações S.A	0	7	0	0	0	7	0	7
5.04.10	Aumento de participação em controladas indiretas	0	0	0	3.538	0	3.538	-3.538	0
5.04.11	Integralização AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2.787	0	0	0	0	2.787	0	2.787
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.546	0	107.546	140	107.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.546	0	107.546	140	107.686
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.143	157.190	0	-159.545	0	953.788	-553	953.235

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.033	156.485	0	-417.780	0	38.738	1.270	40.008
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.033	156.485	0	-417.780	0	38.738	1.270	40.008
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.800	0	-2	0	2.798	2	2.800
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	52	0	0	0	52	0	0
5.04.10	Aumento do participação em controladas indiretas	0	0	0	-2	0	-2	2	0
5.04.11	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	2.748	0	0	0	2.748	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.489	0	-12.489	-42	-12.531
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.489	0	-12.489	-42	-12.531
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.033	159.285	0	-430.271	0	29.047	1.230	30.277

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.350.041	1.228.872
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.350.041	1.228.872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-747.945	-694.385
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-623.521	-588.578
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.862	-90.837
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.562	-14.970
7.03	Valor Adicionado Bruto	602.096	534.487
7.04	Retenções	-105.892	-40.904
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-105.892	-40.904
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	496.204	493.583
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.818	29.051
7.06.02	Receitas Financeiras	61.093	29.051
7.06.03	Outros	85.725	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	643.022	522.634
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	643.022	522.634
7.08.01	Pessoal	182.513	166.755
7.08.01.01	Remuneração Direta	129.466	117.494
7.08.01.02	Benefícios	39.263	37.170
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.784	12.091
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	216.504	187.667
7.08.02.01	Federais	81.664	75.880
7.08.02.02	Estaduais	125.354	103.661
7.08.02.03	Municipais	9.486	8.126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.195	177.722
7.08.03.01	Juros	103.804	92.723
7.08.03.02	Aluguéis	22.391	84.999
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	107.686	-12.531
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	107.546	-12.489
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	140	-42
7.08.05	Outros	10.124	3.021
7.08.05.01	Viagens e estadia	4.745	3.658
7.08.05.02	Seguros e Indenização	2.126	1.995
7.08.05.03	Outras despesas	3.253	-2.632

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T19



São Paulo, 13 de agosto de 2019 - O Grupo SBF S.A. - "Centauro" (B3: CNTO3), maior varejista de produtos esportivos da América Latina, divulga seus resultados do 2º Trimestre e 1º Semestre de 2019 (2T19 & 1S19). As Informações financeiras trimestrais da Centauro relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. Vale destacar que as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) enquanto as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



Estratégia Omnichannel

- As vendas via modalidades *Omnichannel* atingiram:
 - o R\$72,1 milhões no 2T19 (+87,1% a/a),
 - o 54,9% da venda da plataforma digital (+21,3 p.p vs 2T18)
 - o R\$134,2 milhões no 1S19 (+132,3% a/a)
 - o 54,0% da venda da plataforma digital (+25,1 p.p. vs 1S18)



Reforma de Lojas

- 5 lojas foram reformadas para o formato G5 entre 2T18 e 2T19, totalizando 6,2 mil m².
- Ao longo do 2T19, 3 lojas foram reformadas para o novo conceito G5, totalizando 3,5 mil m²:
 - ✓ BH Shopping
 - ✓ Shopping Leblon
 - ✓ Shopping Eldorado



Abertura de Novas Lojas G5

- Entre 2T18 e 2T19 foram abertas 6 lojas G5, totalizando 6,6 mil m².
- 2 novas lojas G5 abertas no 2T19, totalizando 2,5 mil m²:
 - ✓ Barra Shopping - RJ
 - ✓ Jockey Plaza Shopping - Curitiba



Destaques Financeiros

- Receita líquida de R\$545,5 milhões (+5,1% a/a) no 2T19 e R\$1.072,7 milhões (+9,5% a/a) no 1S19;
 - o Lojas Físicas: R\$442,1 milhões (+3,0% a/a) no 2T19 e R\$877,9 milhões (+6,6% a/a) no 1S19;
 - o Plataforma digital: R\$103,4 milhões (+15,1% a/a) no 2T19 e R\$194,8 milhões (+24,3% a/a) no 1S19;
- Lucro líquido (Ex-IFRS 16) de R\$ 118,9 milhões (+R\$121,4 milhões a/a no 2T19) e de R\$ 121,2 milhões no 1S19 (+R\$133,7 milhões a/a);
- EBITDA (Ex-IFRS 16) de R\$141,4 milhões (+177,6% a/a) no 2T19 e 188,1 milhões no 1S19 (+119,3% a/a)
- Margem EBITDA (Ex-IFRS 16) de 25,9% (+16,1 p.p.) no 2T19 e 17,5% no 1S19 (+8,8 p.p.)
- Same Store Sales (SSS) +2,9% no 2T19 e +6,9% no 1S19;
 - o Lojas Físicas: -0,3% no 2T19 e +2,9% no 1S19;
 - o GMV (Digital): +17,1% no 2T19 e +27,2% no 1S19

Teleconferência de Resultados

Teleconferência - Português

14 de agosto de 2019
 09h00 (horário de Brasília)
 08h00 (horário Nova York)
 Tel.: (11) 4210-1803
 (11) 3181-8565
 Código: Centauro
 Webcast: [clique aqui](#)

Teleconferência - Inglês

14 de agosto de 2019
 10h00 (horário de Brasília)
 09h00 (horário Nova York)
 Tel.: +1 (412) 317-6346
 +1 (844) 204-8586
 Código: Centauro
 Webcast: [clique aqui](#)

Replay (disponível por 7 dias)

Telefone para conexão no Brasil: (11) 3193-1012
 Código replay: 4253258#

Telefone para conexão no Exterior: +1 (412) 317-0088
 Código replay: 10133182



Comentário do Desempenho

- Efeito Copa: Em 2018 foi realizada a Copa do Mundo de Futebol da FIFA® - evento de baixa recorrência - que impacta de forma positiva nossos resultados. Para uma melhor comparação, apresentamos também o SSS excluindo esse efeito:
 - o SSS Ex-Copa: +11,6% no 2T19 e +11,9% no 1S19;
 - o Lojas Físicas: +8,1% no 2T19 e +7,5% no 1S19;
 - o GMV (Digital): +27,1% no 2T19 e +34,0% no 1S19.
 - o SSS 2019 vs. 2017: +25,2% no 2T19 e +23,3% no 1S19;
 - o Lojas Físicas: +16,7% no 2T19 e +14,5% no 1S19;
 - o GMV (Digital): +75,6% no 2T19 e +81,9% no 1S19.

SSS Ex-Copa ou Same Store Sales Ex-Copa considera a mesma definição do SSS, eliminando nos períodos os efeitos de vendas dos produtos da seleção brasileira e outras seleções; e bolas oficiais

- Efeito PIS/COFINS: O resultado foi positivamente impactado por créditos de PIS/COFINS relativos ao ICMS na base de cálculo. Excluindo esse efeito o EBITDA seria R\$65,0 milhões no 2T19 (+27,7% a/a) e R\$111,7 milhões no 1S19 (+30,3% a/a); e o Lucro, R\$41,0 milhões no 2T19 (vs. -R\$ 2,4 milhões em 2T18) e R\$43,3 milhões no 1S19 (vs. -R\$12,5 milhões em 1S18).

Comentário do Desempenho**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentaremos ao longo deste relatório os resultados obtidos no segundo trimestre de 2019. Com o reforço de nossa estrutura de capital pós oferta pública inicial, mantemo-nos confiantes em nosso planejamento estratégico e buscando ser o maior ponto de referência para o universo do esporte no Brasil, entregando os melhores produtos, o melhor serviço, e a melhor experiência a nossos clientes. Seguimos focados em **Aprimorar nossa plataforma digital, Fortalecer nosso modelo Omnichannel, Abrir novas lojas G5 e Reformar nossas lojas para o modelo G5.**

Em comparação com o 2T18, o GMV da plataforma digital cresceu 17,1%, superando os R\$100 milhões em vendas no 2T19 e representando 19,2% das nossas vendas totais. Em comparação com o 2T17, para desconsiderar o efeito da copa do mundo em 2018, o crescimento do GMV foi de 75,6%.

Continuamos perseguindo melhores serviços para nossos clientes poderem aproveitar nossa plataforma *Omnichannel*, como oferecer a opção de retirada de bicicletas montadas em nossas lojas para os clientes que optam pelo *Click & Collect* e aumentar o número de lojas que oferecem o estoque estendido. Também evoluímos nossos sistemas e processos para diminuir em mais de 50% a ruptura dos pedidos *online* que utilizam o estoque da loja. Essa melhora contínua em nosso nível de serviço resultou em um NPS recorde no trimestre nos dois canais.

Obtivemos avanços importantes também no projeto RFID, que tem como objetivo principal aumentar a acurácia do estoque das lojas e assim reduzir ainda mais a ruptura dos pedidos *Omnichannel*. Todo o estoque dos CDs já está etiquetado e todos os produtos já estão chegando nas lojas com etiquetas, restando apenas a etiquetagem do estoque remanescente das lojas.

Evoluímos com o plano de reforma e abertura de lojas G5: foram 3 reformas e 2 aberturas. Com isso, encerramos o trimestre com 21 lojas G5 na rede (25 mil m² de área de venda) e um total de 194 lojas espalhadas por todo o país (191 mil m² de área de venda).

A venda da categoria vestuário também foi um destaque importante nesse segundo trimestre, impulsionada por uma melhor assertividade e coordenação do sortimento. Todos esses fatores contribuíram para que nossa Receita Líquida crescesse mais de 5% quando comparada com o mesmo período de 2018 (15,8% Ex-Copa), atingindo R\$545,5 milhões. O EBITDA (Ex-IFRS 16) atingiu R\$141,4 milhões (R\$65,0 milhões Ex-PIS/COFINS) em comparação a R\$50,9 milhões no 2T18. Revertimos o prejuízo de R\$2,4 milhões registrado no 2T18 em Lucro Líquido (Ex-IFRS 16) de R\$118,9 milhões (R\$41,0 milhões Ex-PIS/COFINS).

Seguimos obstinados em satisfazer nossos clientes, em desenvolver o nosso time e em entregar resultados relevantes a nossos investidores.

Pedro Zemel
CEO

Comentário do Desempenho**EVENTOS RELEVANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES**

- A Companhia obteve o trânsito em julgado de ações judiciais relativas ao ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Em razão deste fato, foi reconhecido o valor de R\$ 119,2 milhões para o período de 2004 a 2017. O montante, registrado na demonstração do resultado nas linhas de Outras Receitas e Despesas; e Receitas Financeiras, foi preparado com base na melhor estimativa da Administração, considerando os elementos disponíveis na presente data.
- Em linha com o divulgado como uso dos recursos da Oferta, finalizamos em Junho de 2019 a quitação da totalidade da dívida bancária proveniente da renegociação ocorrida em 2016 e 2017.

IMPACTOS E TRATAMENTO DO IFRS 16

- Detalhamos abaixo, linha a linha, os impactos que os efeitos da aplicação do IFRS 16 ocasionaram. Na primeira tabela detalham-se as linhas adicionadas ao Balanço Patrimonial (BP) da Companhia e nas próximas, as linhas de resultados afetadas.

Linhas incluídas no BP pelo IFRS 16 Em R\$ mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Ativo – Direito de Uso	996.605	0	996.605
Passivo – Arrendamentos a Pagar	1.012.499	0	1.012.499

2T19

Linhas afetadas pelo IFRS 16 Em R\$ mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas Operacionais	(101.566)	(135.752)	34.186
Despesas Depreciação e Amortização*	(52.912)	(22.188)	(30.724)
Resultado Financeiro	7.070	17.637	(10.567)
EBITDA	175.548	141.361	34.187
Lucro Líquido	111.829	118.932	(7.103)

*Líquida de créditos de PIS/COFINS

1S19

Linhas afetadas pelo IFRS 16 Em R\$ mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas Operacionais	(284.307)	(353.205)	68.898
Despesas Depreciação e Amortização*	(105.892)	(44.512)	(61.380)
Resultado Financeiro	(24.925)	(3.899)	(21.026)
EBITDA	256.965	188.066	68.899
Lucro Líquido	107.686	121.192	(13.506)

*Líquida de créditos de PIS/COFINS

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES - com efeito IFRS 16

Destaques	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Receita Bruta ¹	685.769	648.892	5,7%	1.350.041	1.228.871	9,9%
Lojas Físicas	554.400	534.132	3,8%	1.101.662	1.029.285	7,0%
Plataforma Digital	131.369	114.760	14,5%	248.379	199.587	24,4%
Digital como % do total	19,2%	17,7%	+1,5 p.p.	18,4%	16,2%	+2,2 p.p.
SSS ²	2,9%	22,0%	-19,1 p.p.	6,9%	15,2%	-8,3 p.p.
Lojas Físicas	-0,3%	17,7%	-18,0 p.p.	2,7%	11,4%	-8,7 p.p.
GMV ³ (Digital)	17,1%	47,2%	-30,1 p.p.	27,2%	39,9%	-12,7 p.p.
Lucro Bruto	277.113	262.369	5,6%	541.271	488.223	10,9%
Margem Bruta (%)	50,8%	50,5%	+0,3 p.p.	50,5%	49,8%	+0,7 p.p.
EBITDA	175.549	50.914	244,8%	256.966	85.773	199,6%
Margem EBITDA (%)	32,2%	9,8%	+22,4 p.p.	24,0%	8,8%	+15,2 p.p.
Lucro Líquido	111.829	-2.439	n.a	107.686	-12.531	959,4%
Margem Líquida (%)	20,5%	-0,5%	+21,0 p.p.	10,0%	-1,3%	+11,3 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁴	209.090	873.184	-76,1%	209.090	873.184	-76,1%
Dívida Líquida Ajustada ⁴ / EBITDA LTM	+0,6x	+4,0x	-3,4x	+0,6x	+4,0x	-3,4x
Fluxo de Caixa Operacional	59.547	17.622	237,9%	-49.000	-86.732	43,5%
FCO / EBITDA	+0,3x	+0,3x	0,0x	-0,2x	-1,0x	+0,8x
Número Total de Lojas	194	188	3,2%	194	188	3,2%
Número de Lojas G5	21	10	110%	21	10	110%
Omnichannel (% Plataforma Digital)	54,9%	33,6%	+21,3 p.p.	54,0%	29,0%	+25,1 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias

2. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados. No caso da Plataforma digital, é a variação da receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*.

3. GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*

4. Dívida líquida ajustada é calculada como dívida líquida bancária + recebíveis antecipados + parcelamentos tributários

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES - sem efeito IFRS 16

Destaques	2T19 (Ex-IFRS 16)	2T18	Variação (%)	1S19 (Ex-IFRS 16)	1S18	Variação (%)
Receita Bruta ¹	685.768	648.892	5,7%	1.350.041	1.228.871	9,9%
Lojas Físicas	554.400	534.132	3,8%	1.101.662	1.029.285	7,0%
Plataforma Digital	131.369	114.760	14,5%	248.379	199.587	24,4%
Digital como % do total	19,2%	17,7%	+1,5 p.p.	18,4%	16,2%	+2,2 p.p.
SSS ²	2,9%	22,0%	-19,1 p.p.	6,9%	15,2%	-8,3 p.p.
Lojas Físicas	-0,3%	17,7%	-18,0 p.p.	2,7%	11,4%	-8,7 p.p.
GMV ³ (Digital)	17,1%	47,2%	-30,1 p.p.	27,2%	39,9%	-12,7 p.p.
Lucro Bruto	277.113	262.369	5,6%	541.271	488.223	10,9%
Margem Bruta (%)	50,8%	50,5%	+0,3 p.p.	50,5%	49,8%	+0,7 p.p.
EBITDA	141.361	50.914	177,6%	188.066	85.773	119,3%
Margem EBITDA (%)	25,9%	9,8%	+16,1 p.p.	17,5%	8,8%	+8,8 p.p.
Lucro Líquido	118.932	-2.439	n.a	121.192	-12.531	n.a
Margem Líquida (%)	21,8%	-0,5%	+22,3 p.p.	11,3%	-1,3%	+12,6 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁴	209.090	873.184	-76,1%	209.090	873.184	-76,1%
Dívida Líquida Ajustada ⁴ / EBITDA LTM	+0,7x	+4,0x	-3,3x	+0,7x	+4,0x	-3,3x
Fluxo de Caixa Operacional	59.547	17.622	237,9%	-49.000	-86.732	43,5%
FCO / EBITDA	+0,3x	+0,3x	0,0x	-0,2x	-1,0x	+0,8x
Número Total de Lojas	194	188	3,2%	194	188	3,2%
Número de Lojas G5	21	10	110%	21	10	110%
Omnichannel (% Plataforma Digital)	54,9%	33,6%	+21,3 p.p.	54,0%	29,0%	+25,1 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias

2. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados. No caso da Plataforma digital, é a variação da receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*.

3. GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*

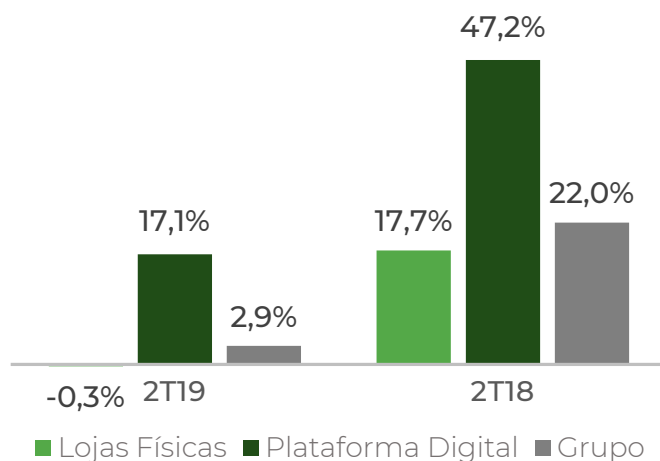
4. Dívida líquida ajustada é calculada como dívida líquida bancária + recebíveis antecipados + parcelamentos tributários

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

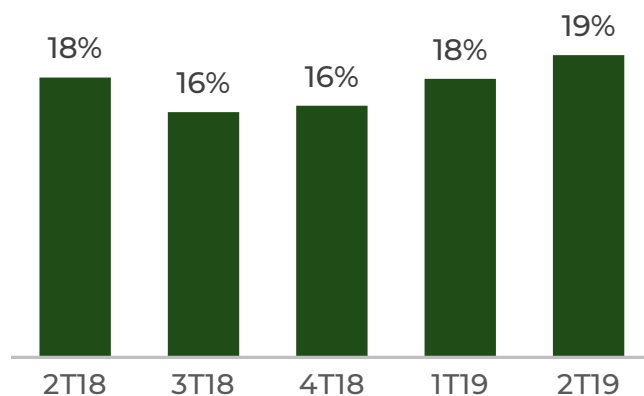
Same Store Sales

(Crescimento%)

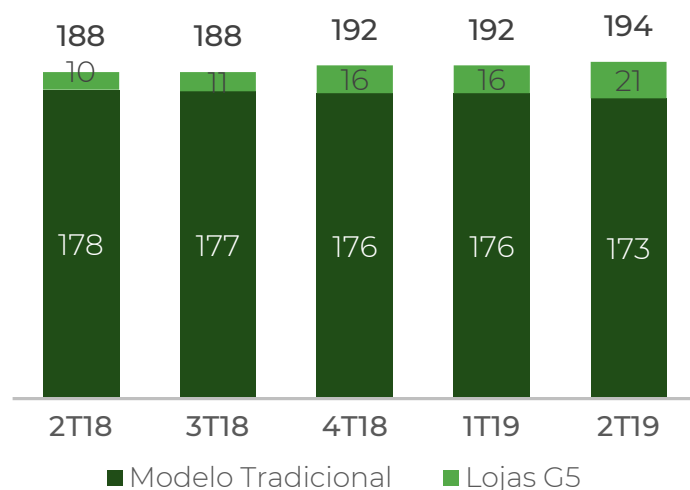


Plataforma Digital

(% das vendas totais)

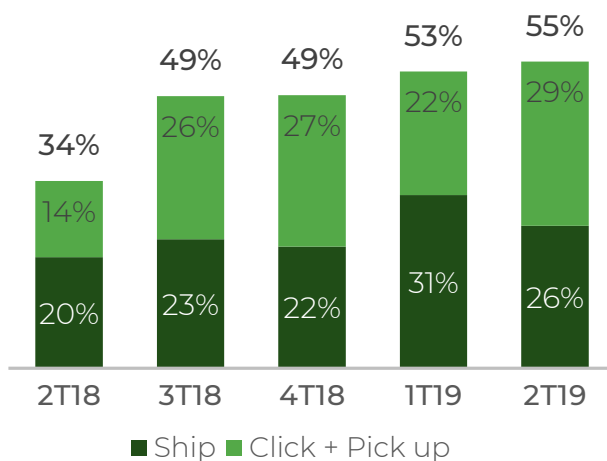


Evolução do Número de Lojas



Omnichannel

(% das vendas da plataforma digital)



Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida - com e sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Lojas físicas	442.097	429.294	3,0%	877.910	823.345	6,6%
Plataforma Digital	103.436	89.899	15,1%	194.800	156.710	24,3%
Receita Líquida	545.533	519.193	5,1%	1.072.710	980.055	9,5%

Consolidado

Mesmo tendo como base de comparação o período da Copa do Mundo de 2018, registramos avanço na Receita Líquida de 5,1% no Trimestre e mais de 9% no Semestre. Houve incremento de vendas tanto no canal de **lojas físicas** quanto na **plataforma digital**:

As **lojas físicas** apresentaram crescimento de 3,0% em relação ao mesmo período do ano passado, saindo de R\$429,3 milhões no 2T18 para R\$442,1 milhões no 2T19. No 1S19 o avanço foi de 6,6%, atingindo R\$877,9 milhões.

A **plataforma Digital** cresceu 15,1% na comparação com o 2T18, saindo de R\$89,9 milhões para R\$103,4 milhões no 2T19. No 1S19 houve crescimento de 24,3%, totalizando R\$194,8 milhões. O GMV foi de +17,1% no 2T19 (+27,1% Ex-Copa) e de +27,2% no 1S19 (+34,0% Ex-Copa).

Lojas Físicas

O principal impulsionador da receita foi a adição de 6 novas lojas à rede entre 2T18 e 2T19, já o SSS de +8,1% no 2T19 e +7,5% no 1S19 (Ex-Copa) pode ser explicado principalmente pelo aumento na venda de vestuário.

Plataforma Digital

Na plataforma digital, o crescimento é explicado em grande parte pelo contínuo avanço do *Omnichannel*, que como percentual das vendas da plataforma digital saiu de 33,6% no 2T18 para 54,9% no 2T19 (no acumulado, de 29,0% no 1S18 para 54,0% no 1S19).

Neste trimestre, por meio de melhorias sistêmicas, reduzimos pela metade a taxa de ruptura da modalidade *Omnichannel*. Além disso, registramos aumento no *share* de vendas *mobile*, que saíram de 41,9% no 2T18 para 51,6% no 2T19.

Lucro Bruto - com e sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Lucro Bruto	277.113	262.369	5,6%	541.271	488.223	10,9%
Margem Bruta (%)	50,8%	50,5%	+0,3 p.p.	50,5%	49,8%	+0,7 p.p.

O aumento do Lucro Bruto no segundo trimestre é explicado pelo aumento do *share* de vestuário, já o aumento no semestre, é explicado, principalmente, pela redução de *mark-down*.

Dessa forma, apresentamos evolução de 5,6% no Lucro Bruto, que saiu de R\$262,4 milhões no 2T18 para R\$277,1 milhões no 2T19, com uma margem bruta de 50,8%. No acumulado dos seis primeiros meses do ano avançamos 10,9% para R\$541,3 milhões.

Comentário do Desempenho**Despesas Operacionais - com efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Despesas Operacionais	-101.566	-211.455	-52,0%	-284.307	-402.450	-29,4%
VG&A	-186.177	-211.763	-12,1%	-368.919	-402.764	-8,4%
Outras receitas operacionais líquidas	84.611	308	n.a	84.612	314	n.a
<i>VG&A % da receita líquida</i>	<i>-34,1%</i>	<i>-40,8%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>-34,4%</i>	<i>-41,1%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>
<i>% da receita líquida</i>	<i>-18,6%</i>	<i>-40,7%</i>	<i>+22,1 p.p.</i>	<i>-26,50%</i>	<i>-41,1%</i>	<i>+14,6 p.p.</i>

*As despesas operacionais detalhadas acima são reportadas excluindo-se Despesas com Depreciações e Amortizações.

Despesas Operacionais - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T19 (Ex-IFRS 16)	2T18	Variação (%)	1S19 (Ex-IFRS 16)	1S18	Variação (%)
Despesas Operacionais	-135.752	-211.455	-35,8%	-353.205	-402.450	-12,2%
VG&A	-220.363	-211.763	4,1%	-437.817	-402.764	8,7%
Outras receitas operacionais líquidas	84.611	308	n.a	84.612	314	n.a
<i>VG&A % da receita líquida</i>	<i>-40,4%</i>	<i>-40,8%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-40,8%</i>	<i>-41,1%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
<i>% da receita líquida</i>	<i>-24,9%</i>	<i>-40,7%</i>	<i>+15,8 p.p.</i>	<i>-32,9%</i>	<i>-41,1%</i>	<i>+8,1 p.p.</i>

*As despesas operacionais detalhadas acima são reportadas excluindo-se Despesas com Depreciações e Amortizações.

Excluindo os efeitos da aplicação do IFRS 16 do 2T19, apresentamos uma redução de 35,8% nas Despesas Operacionais, de R\$211,5 milhões no 2T18, para R\$135,8 milhões no 2T19. No acumulado do semestre, reduzimos as Despesas Operacionais em 12,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Despesas VG&A

Além dos custos adicionais das novas lojas G5 inauguradas, as despesas operacionais foram positivamente impactadas em R\$ 6 milhões, explicados principalmente por uma recuperação de impostos do PRT (Programa de Regularização Tributária). Vale ressaltar que nos resultados de 2T18 e 1S18 foi observada uma forte alavancagem operacional causada pelo incremento de receita da Copa do Mundo que não foi acompanhada de despesas adicionais relevantes.

Outras receitas operacionais líquidas

Dos R\$119,2 milhões reconhecidos, relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, R\$ 76,3 milhões impactaram a linha de outras receitas operacionais líquidas. Essa linha também foi impactada positivamente pelo reembolso de parceiros que contribuíram para o CAPEX de novas lojas e reformas para o modelo G5.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA - com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Lucro Líquido	111.829	-2.439	n.a	107.686	-12.531	n.a
(+) Imposto de renda e CSS	-17.877	-10.671	67,5%	-18.462	-11.117	66,1%
(+) Resultado financeiro líquido	7.070	-22.208	n.a	-24.925	-46.283	-46,1%
(+) Depreciação e amortização	-52.912	-20.474	158,4%	-105.892	-40.904	158,9%
(=) EBITDA	175.548	50.914	244,8%	256.965	85.773	199,6%
Margem EBITDA	32,2%	9,8%	+22,4 p.p.	24,0%	8,8%	+15,2 p.p.

EBITDA - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T19 (Ex-IFRS 16)	2T18	Variação (%)	1S19 (Ex-IFRS 16)	1S18	Variação (%)
Lucro Líquido	118.932	-2.439	n.a	121.192	-12.531	n.a
(+) Imposto de renda e CSS	-17.878	-10.671	67,5%	-18.463	-11.117	66,1%
(+) Resultado financeiro líquido	17.637	-22.208	n.a	-3.899	-46.283	-91,6%
(+) Depreciação e amortização	-22.188	-20.474	8,4%	-44.512	-40.904	8,8%
(=) EBITDA	141.361	50.914	177,6%	188.066	85.773	119,3%
Margem EBITDA	25,9%	9,8%	+16,1 p.p.	17,5%	8,8%	+8,8 p.p.

Nosso EBITDA (excluindo-se os efeitos da aplicação do IFRS 16) atingiu R\$ 141,4 milhões no 2T19, crescendo 177,6% em relação aos R\$50,9 milhões registrados no 2T18.

A Margem EBITDA do 2T19 atingiu 25,9%, 16,1 p.p. superior aos 9,8% apresentados no mesmo período do ano passado. No semestre, o EBITDA avançou de R\$85,8 milhões no 1S18 para R\$188,1 milhões no 1S19, um crescimento de 119,3%, e a margem EBITDA do semestre foi 17,5%, incremento de 8,8 p.p. em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

Mesmo excluindo o efeito do PIS/COFINS, a margem EBITDA do 2T19 apresentou uma melhora de 2,1p.p., atingindo 11,9%.

No semestre, a exclusão do efeito do PIS/COFINS resulta em uma margem EBITDA de 10,4%, aumento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2018, explicada tanto pelos impactos positivos nas despesas quanto pela melhora observada na margem bruta.

Comentário do Desempenho**Resultado Financeiro - com efeito IFRS 16**

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Receitas Financeiras	51.830	16.880	207,0%	61.093	29.051	110,3%
Despesas Financeiras	-44.760	-39.088	14,5%	-86.018	-75.334	14,2%
Resultado financeiro líquido	7.070	-22.208	n.a.	-24.925	-46.283	-46,1%

Resultado Financeiro - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T19 (Ex-IFRS 16)	2T18	Variação (%)	1S19 (Ex-IFRS 16)	1S18	Variação (%)
Receitas Financeiras	51.830	16.880	207,0%	61.093	29.051	110,3%
Despesas Financeiras	-34.193	-39.088	-12,5%	-64.992	-75.334	-13,7%
Resultado financeiro líquido	17.637	-22.208	n.a.	-3.899	-46.283	-91,6%

A Companhia apresentou Resultado Financeiro (Ex-IFRS 16) de R\$17,6 milhões no 2T19 e -R\$3,9 milhões no 1S19.

O resultado financeiro foi impactado positivamente em R\$40,8 milhões pelo efeito do PIS/COFINS e negativamente em R\$14 milhões devido aos custos de pré-pagamento da dívida bancária (R\$8 milhões de efeito caixa).

Lucro (Prejuízo) Líquido - com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	111.829	-2.439	n.a	107.686	-12.531	959,4%
Margem Líquida	20,5%	-0,5%	+21,0 p.p.	10,0%	-1,3%	+11,3 p.p.
Lucro por ação	0,61	-0,02	n.a	0,58	-0,08	n.a

Lucro (Prejuízo) Líquido - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T19 (Ex-IFRS 16)	2T18	Variação (%)	1S19 (Ex-IFRS 16)	1S18	Variação (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	118.932	-2.439	n.a	121.192	-12.531	n.a
Margem Líquida	21,8%	-0,5%	+22,3 p.p.	11,3%	-1,3%	+12,6 p.p.
Lucro por ação	0,66	-0,01	n.a	0,65	-0,08	n.a

No 2T19, os impostos foram positivamente impactados em R\$18,2 milhões pelo reconhecimento do ativo fiscal diferido que encontrava-se fora do balanço e negativamente em R\$ 39,2 milhões pelos efeitos do PIS/COFINS.

Como consequência de todas as variações apresentadas e detalhadas anteriormente, reportamos avanço no Lucro Líquido Ex-IFRS 16, saindo de um prejuízo líquido de R\$2,4 milhões no 2T18, para um Lucro Líquido de R\$118,9 milhões no 2T19. No 1S19, o Lucro Líquido Ex-IFRS 16 totalizou R\$121,2 milhões, em comparação a um prejuízo de R\$12,5 milhões no 1S18.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Capital de Giro - com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	30/06/19	30/06/18	Variação (%)
Contas a receber	449.476	398.233	12,9%
Tributos e IR a compensar	209.678	133.540	57,0%
Estoques	403.141	328.318	22,8%
Outras contas a receber	24.856	37.986	-34,6%
	1.087.151	898.077	21,1%
Outras contas a pagar	29.324	38.096	-23,0%
Fornecedores de revenda	442.864	400.149	10,7%
Obrigações tributárias	99.514	44.737	122,4%
Arrendamento a pagar	115.040	0	n.a
Obrigações Trabalhistas	128.854	141.834	-9,2%
	815.596	624.816	30,5%
Capital de Giro Líquido	271.555	273.261	-0,6%

Capital de Giro - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	30/06/19	30/06/18	Variação (%)
Contas a receber	449.476	398.233	12,9%
Tributos e IR a compensar	209.678	133.540	57,0%
Estoques	403.141	328.318	22,8%
Outras contas a receber	24.856	37.986	-34,6%
	1.087.151	898.077	21,1%
Outras contas a pagar	29.324	38.096	-23,0%
Fornecedores de revenda	442.864	400.149	10,7%
Obrigações tributárias	99.514	44.737	122,4%
Arrendamento a pagar	0	0	n.a
Obrigações Trabalhistas	128.854	141.834	-9,2%
	700.556	624.816	12,1%
Capital de Giro Líquido	386.595	273.261	41,5%

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

Excluindo os efeitos do IFRS 16, apresentamos incremento de 41,5% no Capital de Giro Líquido, na comparação com o 2T18, crescendo de R\$273,3 milhões para R\$386,6 milhões.

Comentário do Desempenho

Além da variação atribuída ao aumento do capital de giro empregado por conta do crescimento de 9,9% da Companhia no semestre, os principais fatores que explicam essa variação são:

- Reconhecimento de R\$46 milhões no ativo circulante, de créditos fiscais relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS;
- Incremento de estoque para abastecimento das novas lojas planejadas para serem abertas durante o 2º semestre de 2019;
- Redução do saldo de INSS a recolher em R\$17 milhões do 2T18 para o 2T19, devido ao fim da política de parcelamento de impostos;
- O acúmulo de créditos de ICMS por substituição tributária nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Já existe pedido administrativo arquivado para a recuperação de tais créditos.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
EBITDA	175.549	50.914	244,8%	256.966	85.773	199,6%
Depreciação e Juros IFRS 16	-41.291	0	n.a	-82.406	-	n.a
Variação Capital de Giro*	3.360	-14.149	n.a	-144.853	-141.915	2,1%
Outros	-78.071	-19.144	307,8%	-78.797	-30.591	157,3%
Fluxo de Caixa Operacional	59.547	17.622	237,9%	-49.000	-86.732	43,5%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-25.807	-31.991	-19,3%	-37.466	-46.303	-19,1%
Captações líquidas IPO	653.340	0	n.a.	653.341	0	n.a.
Financiamento Bancário	-370.503	-7.502	n.a.	-346.574	-10.768	n.a
Antecipação de Recebíveis	-204.490	-14.568	n.a.	-351.531	-22.309	n.a
Parcelamento de Impostos	-15.069	37.164	n.a.	-9.485	24.181	n.a.
Outros	-2.787	0	n.a	0	2.822	n.a.
Fluxo de Caixa de Financiamentos	60.491	15.094	300,8%	-54.250	-8.896	509,8%
Variação de Caixa Total	97.018	725	n.a.	-140.716	-141.931	0,9%

*Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos

O Fluxo de Caixa Operacional do trimestre foi de R\$ 59,5 milhões em linha com o EBITDA da companhia já descontado dos efeitos do IFRS 16 e dos créditos de PIS/COFINS. Já no semestre, o resultado foi negativo em R\$49 milhões, ainda influenciado pelos pagamentos das compras para as vendas do 4º trimestre de 2018.

Tanto na perspectiva trimestral quanto na semestral, o Fluxo de Caixa de Financiamentos reflete o impacto da captação dos recursos líquidos do *IPO* e, como planejado, reflete sua destinação para amortização da dívida bancária. Além disso, com a disponibilidade de caixa, ocorreu, naturalmente, redução no saldo de recebíveis antecipados.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Com e sem efeito IFRS 16:

Em R\$ mil	30/06/19	30/06/18	Variação (%)
(+) Emp. e Financiamentos	36.743	382.326	-90,4%
(-) Caixa e Equivalentes	102.102	8.135	n.a
(=) Dívida Líquida	-65.359	374.191	-117,5%
(+) Antec. de Recebíveis	74.380	297.066	-75,0%
(+) Parc. de Tributos	200.069	201.927	-0,9%
(=) Dívida Líquida Ajustada	209.090	873.184	-76,1%
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	+0,6x	+4,0x	-3,4x
Dívida Líquida Aj./EBITDA Ex-IFRS 16 (Últ. 12 meses)	+0,7x	+4,0x	-3,3x

A Companhia apresenta sua Dívida Líquida Ajustada considerando, além da dívida bancária, as antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos. A Dívida Líquida Ajustada foi reduzida em 76,1%, principalmente por conta de variações em:

- Dívida Bancária (Empréstimos e Financiamentos)

A redução de grande parte da dívida bancária se deu pela liquidação antecipada dos principais contratos, ao final de abril, com parte dos recursos captados no *IPO*.

- Parcelamento de Tributos

Com o fim da política de parcelamento de tributos, o saldo de parcelamentos se manteve em linha com o mesmo período do ano anterior.

- Antecipação de Recebíveis

Com a entrada dos recursos do *IPO*, a Companhia não teve necessidade de continuar com a prática de antecipação de recebíveis, assim, o saldo de recebíveis antecipados diminuiu consideravelmente. Em 30 de Junho de 2019 estavam disponíveis R\$375 milhões adicionais para o caso de necessidade momentânea.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTO (CAPEX)

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Novas Lojas	5.463	1	n.a	7.836	1	n.a
Reformas	6.773	21.064	-67,8%	6.992	21.633	-67,7%
Tecnologia	9.510	8.939	6,4%	17.046	21.406	-20,4%
Outros	4.060	1.986	104,4%	5.592	3.262	71,4%
Total Investimentos	25.806	31.990	-19,3%	37.466	46.303	-19,1%

*Valores não impactados pelo IFRS 16

Como tendência geral, observamos queda no CAPEX entre o 2T19 e o 2T18, de 19,3%. No semestre, a queda foi de 19,1%.

A queda no Capex é explicada pela redução no ritmo de abertura e reforma de lojas em comparação com o mesmo período do ano anterior. Vale destacar a aceleração desse ritmo após a abertura de capital.

Comentário do Desempenho

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ milhões	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019 Ex-IRFS 16
Ativo	3.161.540	1.798.300	2.164.935
Circulante	1.114.873	832.866	1.114.873
Caixa e equivalente de caixa	102.102	242.818	102.102
Contas a receber	375.096	84.313	375.096
Tributos a compensar	167.180	118.593	167.180
Imposto de renda e contribuição social a compensar	42.498	20.256	42.498
Estoques	403.141	334.899	403.141
Outras contas a receber	24.856	31.987	24.856
Não Circulante	2.046.667	965.434	1.050.062
Aplicações financeiras	536	536	536
Tributos a compensar	74.205	4.713	74.205
Ativo fiscal diferido	301.746	288.218	301.746
Depósitos judiciais	124.174	118.751	124.174
Outros valores a receber	626	625	626
Imobilizado	440.937	448.019	440.937
Intangível	107.838	104.572	107.838
Direito de uso	996.605	0	0

Em R\$ milhões	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019 Ex-IRFS 16
Passivo	3.161.540	1.798.300	2.164.935
Circulante	905.207	931.553	792.554
Fornecedores	442.864	544.441	442.864
Empréstimos e financiamentos	27.197	94.658	27.197
Obrigações tributárias	99.514	61.684	99.514
Impostos parcelados	62.415	62.679	62.415
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	128.853	140.727	128.853
Arrendamentos a pagar	115.040	0	0
Outras contas a pagar	29.324	27.364	31.711
Não Circulante	1.303.098	675.283	405.639
Empréstimos e financiamentos	9.547	263.967	9.547
Impostos parcelados	137.654	146.875	137.654
Provisões para contencioso	258.438	254.461	258.438
Arrendamentos a pagar	897.459	0	0
Mútuos a pagar	0	9.980	0
Patrimônio Líquido	953.235	191.464	966.742
Capital social	956.143	302.781	956.143
Reservas de capital	157.190	156.445	157.190
Prejuízos acumulados	-160.098	-267.762	-146.591

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

Em R\$ milhões	30/06/2019	30/06/2018
Prejuízo líquido do período	107.686	-12.531
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	114.716	42.002
Juros	31.454	34.883
Pagamento baseado em ações	738	52
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	1.002	3.180
Provisão para obsolescência do estoque	8.274	8.573
Ajuste a valor presente, líquido	1.666	0
Juros sobre arrendamento mercantil	21.026	0
Constituição líquida de provisão para contencioso	11.309	7.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-18.246	13.111
(Aumento) redução nos ativos	279.625	96.794
Contas a receber	-303.763	5.632
Estoques	-76.516	-17.972
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-135.603	-6.762
Outras contas a receber	7.130	-15.904
Depósitos judiciais	-5.423	-5.937
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-90.443	-133.516
Obrigações tributárias	69.331	-26.832
Parcelamentos de tributos	-10.636	16.931
Contingências pagas	-7.332	-9.154
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-11.874	15.295
Juros pagos sobre financiamentos	-12.192	-17.386
Outras contas a pagar	1.960	-14.631
Imposto de renda e contribuição social pagos	-36.708	1.994
Variação nos ativos e passivos:	-612.069	-208.242
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. operacionais	-332.444	-111.448
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-24.558	-22.949
Adições no intangível	-18.898	-19.722
Aquisição de controladora líquido do caixa recebido	7	0
Diminuição (aumento) de aplicações financeiras	0	2.822
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	-43.449	-39.849
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	18.503	21.984
Empréstimos e financiamentos pagos	-352.885	-15.366
Arrendamentos Pagos	-73.578	0
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	2.748
Partes relacionadas - Outras contas a Pagar	-10.203	0
Gastos com emissões de ações	-54.548	0
Aumento de capital	707.888	0
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. de financiamento	235.177	9.366
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-140.716	-141.931
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	242.818	150.066
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	102.102	8.135

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

com efeito do IFRS 16

Em R\$ mil	2T19	2T18	Variação (%)	1S19	1S18	Variação (%)
Receita líquida	545.533	519.193	5,1%	1.072.710	980.055	9,5%
Custo das vendas	-268.420	-256.824	4,5%	-531.439	-491.832	8,1%
Lucro bruto	277.113	262.369	5,6%	541.271	488.223	10,9%
 Despesas operacionais	 -154.477	 -231.929	 -33,4%	 -390.198	 -443.354	 -12,0%
Despesas de vendas	-198.381	-186.656	6,3%	-387.983	-353.898	9,6%
Despesas administrativas e gerais	-40.708	-45.581	-10,7%	-86.828	-89.770	-3,3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	84.612	308	n.a.	84.613	314	n.a.
 Lucro (Prejuízo) operacional	 122.636	 30.440	 302,9%	 151.073	 44.869	 236,7%
 Receitas financeiras	 51.830	 16.880	 207,0%	 61.093	 29.051	 110,3%
Despesas Financeiras	-44.760	-39.088	14,5%	-86.018	-75.334	14,2%
 Receitas (Despesas) financeiras líquidas	 7.070	 -22.208	 n.a.	 -24.925	 -46.283	 -46,1%
 Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	 129.706	 8.232	 n.a.	 126.148	 -1.414	 n.a.
Imposto de renda e contribuição social	-17.877	-10.671	67,5%	-18.462	-11.117	66,1%
 Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	 111.829	 -2.439	 n.a.	 107.686	 -12.531	 n.a.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

sem efeito do IFRS 16

Em R\$ mil	2T19 (Ex-IFRS 16)	2T18	Variação (%)	1S19 (Ex-IFRS 16)	1S18	Variação (%)
Receita Líquida	545.533	519.193	5,1%	1.072.710	980.055	9,5%
Custo das vendas	-268.420	-256.824	4,5%	-531.439	-491.832	8,1%
Lucro bruto	277.113	262.369	5,6%	541.271	488.223	10,9%
Despesas operacionais	-157.940	-231.929	-31,9%	-397.717	-443.354	-10,3%
Despesas de vendas	-202.706	-186.656	8,6%	-396.264	-353.898	12,0%
Despesas administrativas e gerais	-39.845	-45.581	-12,6%	-86.065	-89.770	-4,1%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	84.611	308	n.a	84.612	314	n.a
Lucro (Prejuízo) operacional	119.173	30.440	291,5%	143.554	44.869	219,9%
Receitas financeiras	51.830	16.880	207,0%	61.093	29.051	110,3%
Despesas Financeiras	-34.193	-39.088	-12,5%	-64.992	-75.334	-13,7%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	17.637	-22.208	n.a.	-3.899	-46.283	-91,6%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	136.810	8.232	n.a	139.655	-1.414	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	-17.878	-10.671	67,5%	-18.463	-11.117	66,1%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	118.932	-2.439	n.a.	121.192	-12.531	n.a.

Comentário do Desempenho

Contatos RI:

+55 (11) 2110-3802

ri@centauro.com.br

José Salazar

CFO e IRO

Daniel Regensteiner

Diretor de Tesouraria e de Relações com Investidores

Luna Romeu

Coordenadora de Relações com Investidores

Sobre a Centauro

Somos a maior varejista de artigos esportivos do Brasil e da América Latina. Por meio de nossa plataforma *omnichannel*, buscamos oferecer excelência no atendimento a nossos consumidores tanto na loja física quanto em nossa plataforma digital.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Grupo SBF S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil com sede no Estado e cidade de São Paulo. As informações trimestrais do Grupo SBF relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas, denominadas em conjunto “Grupo”, “Grupo SBF” ou “Companhia”.

Em 15 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “CNT03”.

O Grupo SBF e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”) tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, assim como prestação de serviço logístico.

Canais de venda :

- Rede física representada por 194 lojas (192 lojas em 2018); e
- E comércio eletrônico através do site *centauro.com.br*;

2 Reorganização societária ocorrida em 2019

Naomi Participações S.A. (“Naomi”)

A empresa Naomi era acionista não controladora da Companhia detendo 36,03% de participação. Em 23 de março de 2019 foi decidida a incorporação reversa da Naomi Participações S.A., com conversão do acervo patrimonial para a Companhia, nos termos do protocolo e justificação de incorporação, avaliado a valor contábil na data base de 31 de dezembro de 2018, conforme laudo emitido em 23 de fevereiro de 2019.

Em função desta incorporação reversa, a companhia recebeu o acervo líquido de R\$ 7 correspondente ao valor do acervo líquido da empresa incorporada.

Ativo	
Créditos a recuperar	36
Total	36
Passivo	
Obrigações fiscais	29
Total	29
Total acervo líquido	7

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

3 Principais políticas contábeis

3.1 Base de Preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2019 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, devem ser analisados em conjunto, exceto, as políticas relacionadas aos impactos da adoção inicial do CPC 06 (R2) – IFRS 16, os quais descrevemos no item 3.5.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria em 13 de agosto de 2019.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Base de consolidação

As informações trimestrais de controladas são reconhecidas nas informações trimestrais da controladora através do método de equivalência patrimonial.

Saldo e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

	Participação societária				Atividade
	Direta		Indireta		
	2019	2018	2019	2018	
Controladora					
Grupo SBF S.A.	-	-	-	-	Holding
Controladas					
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	99,85%	99,85%	-	-	Comércio varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	99,00%	99,00%	-	-	Serviços logísticos
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	-	-	Empreendimentos e participações
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equipos e Acessórios Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
Store Engenharia e Instalações Ltda.	99,00%	99,00%	-	-	Serviços de engenharia

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações trimestrais –
ITR em 30 de Junho de 2019

As principais informações sobre cada uma das empresas que compõe as informações trimestrais consolidadas da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 11.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das Informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 14** - Arrendamentos

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas e relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período dos próximos 12 meses estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 8** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e diferenças temporárias possam ser utilizados;
- **Nota 10** - Reconhecimento e mensuração de provisão para contencioso: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 12** - Teste de redução ao valor recuperável dos ativos instalados em lojas: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 25** - Instrumentos financeiros.
- **Nota explicativa 20** - Transações de pagamentos baseadas em ações.

3.5 Mudanças nas principais políticas contábeis

CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A revisão desse pronunciamento teve início da vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16 determina que os contratos de aluguéis devem ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso em contra partida de um passivo de arrendamento, considerando a obrigação de efetuar pagamentos.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação a definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

Na adoção do IFRS 16, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamentos que já haviam sido classificados como “arrendamentos operacionais” seguindo os princípios do IAS 17 – Arrendamentos. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada de empréstimo incremental da Companhia aplicada em 1º de janeiro de 2019 foi de aproximadamente 3,84% a.a. variando de acordo com o prazo de cada contrato.

A seguir apresentamos a reconciliação dos compromissos de arrendamentos operacionais:

		30/06/2019	01/01/2019 (Adoção Inicial)
Ativos de direito de uso	Nota		
Imóveis	14	996.605	1.102.431
Passivos de arrendamento	Nota	30/06/2019	01/01/2019 (Adoção Inicial)
Imóveis	14	1.012.499	1.102.431
Saldos reconhecidos na demonstração do resultado:			
	Nota	30/06/2019	
Despesa de depreciação	23	68.447	-
Juros sobre os arrendamentos - AVP	24	21.025	-

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos de 10 a 25 anos e opção de renovação. Os pagamentos dos arrendamentos são reajustados anualmente de acordo com os índices contratuais de mercado.

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixas	-	-	3.344	10.607
Bancos	15	34	796	12.511
Aplicações financeiras	-	343	97.962	219.700
	15	377	102.102	242.818

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixas e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo que são prontamente conversíveis e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam aproximadamente em 100% a 102% (73,00% a 98% em 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Administradora de cartão de crédito (a)	-	-	370.709	87.116
Duplicatas a receber	-	-	8.822	3.083
Duplicatas a receber - Empresas do grupo (nota 9)	109.768	78.464	-	-
Subtotal	109.768	78.464	379.531	90.199
Ajuste a valor presente	-	-	(4.435)	(5.886)
	109.768	78.464	375.096	84.313

(a) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

Obrigação de repasse de cessão de crédito

A Companhia possui operações de vendas de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações, em 30 de junho de 2019 compõem o saldo de R\$ 74.380 (R\$ 425.911 em 2018) e foram efetuadas para suprir as necessidades de caixa da Companhia.

O valor das comissões sobre as operações de cessão de crédito sem direito de regresso foi reconhecido em despesas financeiras no resultado conforme demonstrado na Nota 24 no montante de R\$ 9.676 em 2019 (R\$ 15.987 em 30 de junho de 2018, R\$ 29.401 em 31 de dezembro de 2018).

O Grupo SBF não realiza provisão para créditos de liquidação duvidosa por entender que essa carteira de recebíveis é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente a Companhia não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	30/06/2019	31/12/2018
Vencidos acima de 120 dias	965	600
Vencidos acima de 90 dias	387	75
Vencidos até 90 dias	89	-
Vencidos até 60 dias	84	278
Vencidos até 30 dias	800	559
A vencer até 30 dias	149.643	26.975
A vencer de 31 a 60 dias	76.853	20.432
A vencer de 61 a 90 dias	46.415	8.473
A vencer de 91 a 120 dias	33.850	8.276
A vencer acima de 121 dias	70.445	24.531
Total	379.531	90.199

6 Tributos a compensar – consolidado

	30/06/2019	31/12/2018
ICMS (a)	99.923	99.223
PIS (b)	10.973	2.521
COFINS (b)	50.385	11.417
IRRF	494	741
INSS	5.405	4.691
Tributos a compensar - circulante	167.180	118.593
ICMS	706	4.713
PIS (b)	13.111	-
COFINS (b)	60.388	-
Tributos a compensar – não circulante	74.205	4.713
Total de tributos a compensar	241.385	123.306

- (a) Os créditos de ICMS foram gerados substancialmente nas apurações correntes da Companhia e também por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

- (b) **ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.** - A Companhia e suas controladas ingressaram em 2006 com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS para o período de 2001 a 2017. Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o STF proferiu decisão favorável ao contribuinte para permitir a exclusão e com base neste entendimento, a Companhia consultou os seus advogados externos que, para a tese, passaram a classificá-la como êxito provável. Para definição sobre o assunto em relação ao passado, o STF – Supremo Tribunal Federal precisa decidir sobre a modulação dos efeitos da decisão. Não obstante esta necessidade, a Companhia e seus advogados externos, com base em todas as decisões de modulação proferidas pelo STF - Supremo Tribunal Federal até o presente momento, entendem que não haverá limitação ao direito de restituição de forma retroativa.

Em 15 de maio de 2019, com intimação em 14 de junho de 2019 - duas das Controladas da Companhia tiveram o trânsito em julgado de suas ações judiciais, possibilitando o reconhecimento de R\$ 119.216, em 30 de junho de 2019, para o período de 2004 a 2017. O montante registrado na demonstração do resultado, na linha de outras receitas e despesas e receita financeira, foi preparado com base na melhor estimativa da administração, considerando os elementos disponíveis na presente data.

A Companhia não identificou nenhum indicativo de perda na realização desses créditos.

7 Estoques - consolidado

	30/06/2019	31/12/2018
Mercadoria de revenda (lojas)	245.187	242.334
Mercadoria de revenda (Centros de distribuição)	148.336	82.103
Importação em andamento	5.367	6.977
Almoxarifado	4.251	3.485
	403.141	334.899

Movimentação de provisão para perdas

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Saldo inicial	(10.882)	(10.052)
Adição	(8.274)	(8.573)
Perdas efetivas nos estoques	17.933	11.524
Saldo Final	(1.223)	(7.101)

A Companhia registrou constituição para provisão de R\$ 8.274 no custo de revenda de mercadorias em 30 de junho de 2019 (R\$ 8.573 no mesmo período de 2018). A provisão de R\$ 1.223 (R\$ 7.101 em 2018) é classificada como redutora de mercadoria para revenda tendo como base a rotatividade dos produtos. O montante de R\$ 17.933 (R\$ 11.524 em 2018) representa as perdas efetivas, baixado das rubricas mercadoria para revenda e provisão.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

8 Ativo fiscal diferido - consolidado

O saldo de impostos diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Prejuízo fiscal	152.848	101.287	-	-	152.848	101.287
Provisões gerais	20.011	50.252	-	-	20.011	50.252
Provisões efeito ajuste a valor presente	2.573	3.092	-	-	2.573	3.092
Provisão para perdas nos estoques	416	3.700	-	-	416	3.700
Provisão de bônus	5.987	9.902	-	-	5.987	9.902
Depreciação	7.383	217	(2.846)	(2.203)	4.537	(1.986)
Ágio	71.050	71.050	(26.052)	(18.947)	44.998	52.103
Lucro nos estoques	70.376	69.868	-	-	70.376	69.868
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	330.644	309.368	(28.898)	(21.150)	301.746	288.218
Montante passível de compensação	(28.898)	(21.150)	28.898	21.150	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	301.746	288.218	-	-	301.746	288.218

A Companhia preparou um estudo técnico para suportar a realização desses impostos diferidos nos próximos anos. Para o estudo técnico foram considerados os seguintes fatores:

Principais premissas utilizadas nas projeções de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem EBITDA anual, conforme abaixo:

Prazo de projeção

Foi utilizado um período de 10 anos nas projeções dos resultados. A Companhia acredita ser viável o alcance dos resultados para tal período, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para a Companhia.

Taxa de crescimento da receita

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio de 16,9% a.a. para o período de 10 anos.

Ganho de margem EBITDA

Foi considerado um aumento de margem EBITDA baseado na diluição de despesas fixas da Companhia, tanto de vendas como administrativas, resultando em um ganho de 0,6%p.p. a.a. para o período.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor previsto de lucro é suficiente para o uso total do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 301.746, a Companhia efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 30,3% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quanto comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

A Administração identificou duas premissas principais as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável.

A previsão de realização dos impostos diferidos está representada abaixo (consolidado):

	30/06/2019
Ano	
2020	9.582
2021	16.826
2022	28.987
2023	44.584
2024 a 2028	201.767
	301.746

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios:

	2019		2018	
	Base	Efeito tributário	Base	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	-	-	129.303	43.963

Movimento das diferenças temporárias

	Saldo em 31/12/2018	Reconhecidos no resultado	Ágio	Utilização imposto corrente	Estorno de amortização pagamento tributos	Saldo em 30/06/2019
Prejuízo fiscal	101.287	49.174	7.105	(16.024)	11.306	152.848
Provisões gerais	50.252	(30.241)	-	-	-	20.011
Provisões efeito ajuste a valor presente	3.092	(519)	-	-	-	2.573
Provisão para perdas nos estoques	3.700	(3.284)	-	-	-	416
Provisão de bônus	9.902	(3.915)	-	-	-	5.987
Depreciação	(1.986)	6.523	-	-	-	4.537
Ágio	52.103	-	(7.105)	-	-	44.998
Lucro nos estoques	69.868	508	-	-	-	70.376
Imposto líquido ativo	288.218	18.246	-	(16.024)	11.306	301.746

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	107.546	(12.489)	126.148	(1.414)
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(36.566)	4.246	(42.890)	481
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	-	(18)	(4.087)	(1.743)
Exclusões permanentes:				
Estorno de provisões	-	-	13.228	13.344
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	38.303	(4.073)	-	-
Prejuízo sem constituição de impostos diferidos	-	-	-	(20.041)
Utilização (estorno) de prejuízos fiscais no parcelamento de impostos	-	-	-	(13.111)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	-	7.499
IRPJ e CSLL de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	15.950	2.906
Outros	(1.737)	(155)	(663)	(452)
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.462</u>	<u>(11.117)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do exercício				
Corrente	-	-	(36.708)	1.994
Diferido	-	-	18.246	(13.111)
Alíquota efetiva	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>14,64%</u>	<u>(786,21%)</u>

9 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação e empréstimos por mútuo com empresas relacionadas com operações complementares, com os quais a Companhia mantém contratos na forma da legislação vigente.

Os termos e condições dessas transações não foram mais favoráveis que aqueles disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes em condições usuais de mercado com entidades não relacionadas ao pessoal chave da Administração.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

Controladora

Outros créditos e outras contas a pagar referem-se a conta corrente com empresas controladas, sem vencimento e atualização monetária, formado como segue:

Ativo circulante - Contas a receber	30/06/2019	31/12/2018
SBF Com. de Art. Esportivos Ltda.	41.053	27.553
Store Engenharia e Instalações Ltda.	19.868	19.728
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	41.830	24.150
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	7.033	7.033
	109.784	78.464

Em abril 2019, a Companhia recebeu os valores líquidos correspondente ao lançamento das ações de mercado de capitais R\$ R\$ 668.351 pela empresa controladora Grupo SBF, a Administração transferiu os montante para a empresa operacional SBF Comércio visando a aplicação do investimento.

Passivo circulante - Contas a pagar	30/06/2019	31/12/2018
SBF Com. de Art. Esportivos Ltda.	74.477	50.712
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	44.441	33.711
	118.918	84.423

Os valores da controladora estão sendo apresentados na nota 5, contas a receber.

Consolidado**Mútuos a pagar**

Em 30 de setembro de 2017 a SBF Comércio de Produtos Esportivos Ltda. decidiu pela aquisição da totalidade das 6.110.000 quotas da Lione Comércio de Artigos Esportivos Ltda. pelo valor total de R\$ 9.190 por meio do contrato celebrado com Sebastião Vicente Bomfim Filho, atualizado pela taxa do certificado de depósito interbancário (CDI). O saldo foi quitado em 13 de maio 2019.

Passivo não circulante - Mútuo	30/06/2019	31/12/2018
Sebastião Vicente Bomfim Filho	-	9.980
	-	9.980

Transações comerciais

- **Operações compra e venda de mercadorias e fretes** - As empresas SBF Comércio e Premier efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A empresa Vblog Logística é responsável pelo transporte destas mercadorias e também efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo. Existe contrato firmado entre as empresas SBF Comércio e VBlog cujo prazo é indeterminado e o preço de mercado é praticado utilizando a tabela de frete para os segmentos determinados.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

- **Aluguéis** - A empresa SBF Comércio efetua uma operação de sub locação para as empresas Vblog Logística e Store Engenharia do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m2 (metros quadrados) utilizados.
- **Rateio administrativo** - A empresa SBF Comércio possui um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier Distribuidora, Vblog Logística e Lione Comércio. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas e em critérios consistentes ao longo dos períodos.

Os valores descritos acima são demonstrados no quadro a seguir:

Transações eliminadas na consolidação

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Grupo SBF S.A	109.784	78.464	118.919	84.423
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	810.954	518.142	610.119	353.716
Premier Distrib. de Vest. Equiptos e Acess. Ltda.	527.362	300.421	674.053	427.712
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	85.285	59.042	78.970	48.755
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	69	-	31.388	21.608
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	6.907	6.907	7.043	7.033
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	19.869	19.729
	1.540.361	962.976	1.540.361	962.976

	Compras		Vendas	
	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	(778.338)	(691.186)	763.432	680.082
Premier Distrib. de Vest. Equiptos e Acess. Ltda.	(763.432)	(680.082)	778.338	691.186
	(1.541.770)	(1.371.268)	1.541.770	1.371.268

	Fretes e Carretos		Aluguéis		Rateio administrativo	
	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
SBF Comércio de Art. Esportivos Ltda.	(12.723)	(9.950)	15	15	44.022	32.000
Premier Distrib. de Vest. Equiptos e Acess. Ltda.	-	-	-	-	(20.159)	(18.221)
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	12.723	9.950	(10)	(10)	(20.969)	(11.233)
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	-	-	(2.894)	(2.546)
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	(5)	(5)	-	-
	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

- **Locação** - A empresa VBF Empreendimentos pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com prazo de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com prazo de vigência de 2 de junho de 2005 a 1º de junho de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.
- Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

Resultado – Despesas	30/06/2019	30/06/2018
VBLOG Logística e Transportes	12	23
Premier Imp Export. Distrib.	20	18
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	5
SBF Comércio	7.147	6.043
	7.179	6.089

a. **Remuneração ao pessoal-chave da Administração**

A remuneração aos Administradores é realizada através de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

	30/06/2019		30/06/2018	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	3.735	2.915	-	4.131
Participação nos lucros	-	5.532	-	8.322
	3.735	8.447	-	12.453

10 Depósitos judiciais e provisões para contencioso - consolidado

Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento e está discutindo estas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante o período findo em 30 de junho de 2019 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 30/06/2019
Depósitos judiciais	68.471	9.054	-	(4.285)	73.240
Depósitos judiciais - Rendimentos	30.895	2.301	-	-	33.196
Bloqueio Judicial - Trabalhista	19.385	463	(1.580)	(530)	17.738
Total	118.751	11.818	(1.580)	(4.815)	124.174

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

As movimentações do saldo de depósitos judiciais durante o período findo em 30 de junho de 2018 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 30/06/2018
Depósitos judiciais	54.927	10.092	(7)	(4.485)	60.527
Depósitos judiciais - Rendimentos	27.809	1.700	-	(360)	29.149
Bloqueio Judicial - Trabalhista	22.905	3.252	(4.027)	(228)	21.902
Total	105.641	15.044	(4.034)	(5.073)	111.578

As adições representam novos depósitos judiciais e atualizações monetárias, as baixas representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e os depósitos foram resgatados pela parte contrária que demandaram as ações e as reversões representam os processos onde houve ganho de causa para a Companhia.

Provisões para contencioso

As movimentações do saldo das provisões para contencioso para o período findo em 30 de junho de 2019 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 30/06/2019
Cível / Consumidor (a)	2.679	1.060	(958)	-	2.781
Trabalhistas (b)	44.234	8.316	(6.118)	(1.784)	44.648
Tributário (c)	207.548	3.717	(256)	-	211.009
Total	254.461	13.093	(7.332)	(1.784)	258.438

As movimentações das provisões para contencioso para o período findo em 30 de junho de 2018 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 30/06/2018
Cível / Consumidor (a)	3.075	1.146	(776)	(1)	3.444
Trabalhistas (b)	48.483	5.305	(7.879)	(2.549)	43.360
Tributário (c)	200.538	3.623	(499)	-	203.662
Total	252.096	10.074	(9.154)	(2.550)	250.466

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e as reversões representam processos onde houve ganho de causa para a Companhia ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

(a) Processos de natureza cível / consumidor

São processos que envolvem as relações de consumo das lojas físicas e e-commerce. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, entre outros.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui R\$ 2.781 (R\$ 3.444 em 30 de junho 2018 e R\$ 2.679 em dezembro 2018) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 33.263 (R\$ 21.221 em 30 de junho 2018 e R\$ 25.006 em dezembro 2018) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

(b) Processos de natureza trabalhista

Os principais objetos em discussão versam sobre pedidos que envolvem jornada, equiparação salarial, danos morais, verbas rescisórias entre outros.

Em junho de 2019, a Companhia possui R\$ 44.648 (R\$ 43.360 em 30 de junho 2018 e R\$ 44.234 em dezembro de 2018) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 111.686 (R\$ 107.048 em 30 de junho 2018 e R\$ 137.362 em dezembro de 2018) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

(c) Processos de natureza tributária*Processos com risco de perda provável*

Em junho de 2019, o total de débitos tributários que são classificados como perda provável, perfazem o montante de R\$ 211.009 (R\$ 203.662 em 30 de junho 2018 e R\$ 207.548 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores mais expressivos envolvem a cobrança de ICMS pelo fato de o Fisco de São Paulo não ter reconhecido o transito de algumas mercadorias, somados a multa majorada e juros, os quais são hoje discutidos na esfera administrativa e judicial. Também há discussão perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, sobre eventuais saídas de mercadorias desacompanhadas de notas fiscais, ocasionada por suposto lapso operacional no momento da cisão em 2005.

*Processos com risco de perda possível***Processos federais**

Os processos federais em que as empresas do Grupo figuram no polo passivo e ativo (com eventuais chances de contingência), estão classificados como perda possível no montante de R\$ 240.188 (R\$ 256.970 em dezembro de 2018), conforme avaliação dos advogados, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	30/06/2019	31/12/2018
FGTS (a)	83.358	83.680
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	80.886	79.650
IRPJ e CSLL (c)	27.585	26.632
IPI (d)	25.153	24.550
PIS / COFINS (e)	4.984	24.525
IOF (f)	3.403	3.334
INSS (g)	779	571
Outros (h)	14.040	14.028
Total	240.188	256.970

- (a) FGTS** - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho 2004 a 2017, no montante de R\$ 83.358 (R\$ 83.680 em 2018).
- (b) PIS/COFINS/IRPJ e CSLL** - Existem discussões no montante de R\$ 7.436 (R\$ 7.334 em 2018), referente à eventual falta de pagamento por suposta desconsideração de escrita contábil, bem como a discussão no montante de R\$ 26.289 por declarações retificadas e ainda não homologadas pela RFB. Existe também a discussão no montante de R\$ 47.161 decorrentes da cobrança de IRPJ e CSLL, referente às exclusões de valores no ano-calendário de 2014 a título de incentivos fiscais dos Estados da Paraíba e Minas Gerais e cobrança por creditamento de PIS e COFINS sobre insumos considerado indevido pela RFB.
- (c) IRPJ e CSLL** - A Companhia discute o montante de R\$ 27.093 (R\$ 26.569 em 2018), por eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes das exclusões de valores nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011 a título de incentivos e dos ajustes de estoque, ocorridos nos exercícios de 2009 e 2010. Discute-se o montante de R\$ 428, referente a divergências apuradas por não homologação de pedidos de compensação, as demais discussões perfazem o montante de R\$ 64 (R\$ 63 em 2018).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

- (d) **IPI** – Existe discussão no montante de R\$ 161 (R\$ 164 em 2018) por conta de suposta falta de recolhimento de IPI e Multa por suposto enquadramento incorreto na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Em outra discussão relacionada ao IPI sobre produtos importados, baseando-se no princípio da isonomia tributária e em jurisprudências favoráveis, a SBF Comércio não se considera equiparada a indústria, se abstendo assim do recolhimento do IPI na venda de produtos importados que já foi recolhido no desembaraço aduaneiro das mercadorias compradas. Existe uma autuação federal em relação ao tema que discute o valor de R\$ 24.992 (R\$ 24.386 em 2018), a qual está avaliada pelos advogados externos como possível.

Como medida conservadora foi apurado os valores para períodos posteriores ao do auto de infração acima mencionado, não requerendo dessa forma nenhuma provisão em 30 de junho de 2019. O valor aproximado é demonstrado da seguinte forma:

Calculo sobre risco IPI importação

Data	Principal	Juros	Multa (20%)	Multa (75%)	Risco Mínimo	Risco Máximo
2014 a 2019	43.823	11.425	8.765	33.127	64.013	88.376

- (e) **PIS/COFINS** – Discute-se o montante de R\$ 4.984, referente a divergências apuradas de PIS/COFINS por alegadas faltas de pagamentos e multa pela não homologação de pedidos de compensação.
- (f) **IOF** – Discute-se eventual falta de pagamento de imposto sobre operações financeiras entre empresas do mesmo grupo econômico no montante de R\$3.403 (R\$ 3.334 em 2018), do período de 2014.
- (g) **INSS** - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária diante de divergência em GFIP, no montante de R\$ 779 (R\$ 571 em 2018).

Processos Estaduais

A Companhia é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação e recomendação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração da Companhia decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado final do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados acima mencionados, em junho de 2019, a Companhia possui 33% (27,4% em dezembro de 2019) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Tratam-se de processos de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Maranhão, Bahia, Ceará e Amazonas, no montante de R\$ 630 milhões, e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pela Companhia considerada como indevida pelo Fisco.

- (h) **Outros** - Discute-se a aplicação de multa por suposta omissão do real adquirente dos bens importados, multa isolada em razão de não homologação de pedido de compensação e multa por estimativa de IRPJ, CSLL, PIS e II entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 14.040 (R\$ 14.028 em 2018).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações trimestrais –
ITR em 30 de Junho de 2019

11 Investimentos e passivo a descoberto em controladas

	30/06/2019	31/12/2018
SBF Comércio de Artigos Esportivos	523.639	410.687
VBLOG Logística e transportes Ltda.	(5.197)	(3.533)
Store Engenharia e Instalações Ltda.	(125.617)	(122.945)
Pine Adm. De Bens e Participações Ltda.	(97.873)	(90.152)
Total	294.952	194.057

Composição	30/06/2019	31/12/2018
Investimento	523.639	410.687
Passivo a descoberto em controladas	(228.687)	(216.630)
Total	294.952	194.057

A movimentação dos investimentos no período é apresentada a seguir:

Saldo de Investimento em 31 de dezembro de 2017	45.155
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	148.834
Outras movimentações	68
Saldo de Investimento em 31 de dezembro de 2018	194.057
Resultado de equivalência patrimonial do período	112.656
Gastos com emissões de ações em controlada	(15.299)
Outras movimentações	3.538
Saldo de investimento em 30 de junho de 2019	294.952

As informações trimestrais das controladas estão apresentadas a seguir:

Investimento	SBF Comércio de Artigos Esportivos Ltda.*	VBLOG Logística e Transporte Ltda.	Store Engenharia e Instalações Ltda.	Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.*	Total
Ativo	3.965.967	90.744	6.219	6.911	4.069.841
Passivo	3.304.944	92.880	133.105	104.784	3.635.713
Patrimônio líquido	661.023	(2.136)	(126.886)	(97.873)	(434.128)
Lucro Intercompany Participação	(136.612) 99,8528%	(3.114) 99,0000%	- 99,0000%	- 99,9999%	
Investimento	523.639	(5.197)	(125.617)	(97.873)	294.952
Lucro (Prejuízo)	125.883	(104)	(2.699)	(7.721)	115.359
Lucro Intercompany Participação	(986) 99,8528%	(1.577) 99,0000%	- 99,0000%	- 99,9999%	
Equivalência patrimonial	124.713	(1.664)	(2.672)	(7.721)	112.656

(*) Já considera os efeitos de eliminação do lucro nos estoques no cálculo da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

12 Ativo Imobilizado - consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30/06/2019	31/12/2018
Computadores e periféricos	20	96.317	(68.098)	28.219	35.391
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	53.270	(37.405)	15.865	17.500
Móveis e utensílios	10	124.509	(73.484)	51.025	54.706
Veículos	20	5.854	(5.501)	353	614
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	520.369	(192.968)	327.401	339.808
Construções em andamento	(a)	18.074	-	18.074	-
		<u>818.393</u>	<u>(377.456)</u>	<u>440.937</u>	<u>448.019</u>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2019, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo final em 30/06/2019
Computadores e periféricos	109.959	695	(13.642)	(695)	96.317
Máquinas, equipamentos e ferramentas	53.198	328	(278)	22	53.270
Móveis e utensílios	124.602	2.291	(1.719)	(665)	124.509
Veículos	5.854	-	-	-	5.854
Benfeitorias em imóveis de terceiros	516.597	2.575	(141)	1.338	520.369
Construções em andamento (a)	-	18.669	(595)	-	18.074
Custo do imobilizado	<u>810.210</u>	<u>24.558</u>	<u>(16.375)</u>	<u>-</u>	<u>818.393</u>
Computadores e periféricos	(74.568)	(7.200)	13.632	38	(68.098)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(35.698)	(1.981)	275	(1)	(37.405)
Móveis e utensílios	(69.896)	(4.977)	1.365	24	(73.484)
Veículos	(5.240)	(262)	-	1	(5.501)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(176.789)	(16.218)	101	(62)	(192.968)
Depreciação	<u>(362.191)</u>	<u>(30.638)</u>	<u>15.373</u>	<u>-</u>	<u>(377.456)</u>
Total do imobilizado líquido	<u>448.019</u>	<u>(6.080)</u>	<u>(1.002)</u>	<u>-</u>	<u>440.937</u>

- (a) O saldo de construções em andamento refere-se aos projetos de lojas que estão sendo reformadas. Os saldos são transferidos para as respectivas contas contábeis a medida que as obras se encerram e as lojas são inauguradas.

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2018, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final em 30/06/2018
Computadores e periféricos	101.114	2.502	(518)	618	103.716
Máquinas, equipamentos e ferramentas	51.559	947	(706)	240	52.040
Móveis e utensílios	110.574	7.399	(2.422)	1.545	117.096
Veículos	5.854	-	(2)	2	5.854
Benfeitorias em imóveis de terceiros	498.657	8.999	(3.625)	4.617	508.648
Construções em andamento (a)	6.903	5.236	-	(7.022)	5.117
Custo do imobilizado	<u>774.661</u>	<u>25.083</u>	<u>(7.273)</u>	<u>-</u>	<u>792.471</u>

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final em 30/06/2018
Computadores e periféricos	(62.685)	(6.714)	514	(4)	(68.889)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(32.272)	(2.140)	461	181	(33.770)
Móveis e utensílios	(62.333)	(4.703)	1.698	6	(65.332)
Veículos	(4.282)	(586)	1	1	(4.866)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(148.593)	(15.814)	1.419	(184)	(163.172)
Depreciação	(310.165)	(29.957)	4.093	-	(336.029)
Redução ao valor recuperável	(1.066)	-	-	-	(1.066)
Impairment	(1.066)	-	-	-	(1.066)
Total do imobilizado líquido	463.430	(4.874)	(3.180)	-	455.376

Avaliação de impairment

Em 30 de junho de 2019, não existiam indícios de perda na recuperação dos seus ativos. A Administração considera cada uma de suas lojas físicas como unidade geradora de caixa (UGC).

13 Intangível - consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	30/06/2019	31/12/2018
Fundo de comércio	Conforme contrato	15.303	(11.507)	3.796	1.951
Software	20	156.646	(69.488)	87.158	102.612
Marcas direito e patente	10	42	(37)	5	9
Software em andamento	-	16.879	-	16.879	-
		188.870	(81.032)	107.838	104.572

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2019, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 30/06/2019
Fundo de comércio	13.303	2.000	-	-	15.303
Software	156.648	19	(21)	-	156.646
Marcas direito e patente	46	-	(4)	-	42
Software em andamento	-	16.879	-	-	16.879
Custo do intangível	169.997	18.898	(25)	-	188.870
Fundo de comércio	(11.352)	(155)	-	-	(11.507)
Software	(54.036)	(15.472)	20	-	(69.488)
Marcas direito e patente	(37)	(4)	4	-	(37)
Amortização	(65.425)	(15.631)	24	-	(81.032)
Total do intangível líquido	104.572	3.267	(1)	-	107.838

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2018, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 30/06/2018
Fundo de comércio	13.438	-	-	-	13.438
Software	118.065	2.183	-	61	120.309
Marcas direito e patente	46	-	-	-	46
Software em andamento	195	17.539	-	(61)	17.673
Custo do intangível	131.744	19.722	-	-	151.466
Fundo de comércio	(11.135)	(151)	-	-	(11.286)
Software	(29.885)	(11.890)	-	-	(41.775)
Marcas direito e patente	(28)	(4)	-	-	(32)
Amortização	(41.048)	(12.045)	-	-	(53.093)
Total do intangível líquido	90.696	7.677	-	-	98.373

Conciliação de fluxo de caixa

	30/06/2019	30/06/2018
Depreciação de imobilizado (nota 12)	30.638	29.957
Amortização de intangível (nota 13)	15.631	12.045
Depreciação de Direito de uso (nota 14)	68.446	-
Despesas de depreciação e amortização na demonstração do fluxo de caixa	114.715	42.002
Despesa com depreciação - despesas com vendas (nota 23)	84.307	25.693
Despesa com depreciação - despesas gerais e administrativas (nota 24)	21.585	15.211
Total	105.892	40.904

A diferença entre os valores apresentados nas movimentações dos ativos imobilizados e intangíveis (notas 12 e 13) em relação as despesas com depreciação apresentadas na nota explicativa 23 nos montantes de R\$ 8.823 em 2019 (R\$ 1.098 em 2018) refere-se aos efeitos de PIS e COFINS que estão sendo apresentados na linha de despesas com impostos na demonstração do resultado do período.

14 Operações de arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 10 a 25 anos e opção de renovação. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

Os arrendamentos especificados na norma foram registrados como Ativo: Direito de uso ao valor presente, gerando inicialmente um aumento do Ativo e Passivo, bem como uma despesa mensal de amortização deste bem, juntamente com a despesa de juros.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

A Companhia fez um estudo técnico com o auxílio de consultorias externas especializadas e definiu as premissas para os cálculos dos efeitos iniciais, as de taxas de juros para o registro de valor presente, bem como o período de vida útil (com possíveis renovações).

Ativo de direito de uso

A movimentação do direito de uso está demonstrada a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Descontos	Baixas	Créditos tributários	Saldo final em 30/06/2019
Ativo - direito de uso						
Contratos de Aluguéis	1.102.431	66.574	(2.372)	-	(101.582)	1.065.051
Custo direito de uso	1.102.431	66.574	(2.372)	-	(101.582)	1.065.051
Contratos de Aluguéis	-	(68.446)	-	-	-	(68.446)
Depreciação direito de uso	-	(1.872)	-	-	-	(1.872)
Direito de uso	1.102.431	(1.872)	(2.372)	-	(101.582)	996.605

Passivo de arrendamento

Em 30 de junho de 2019, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

Passivo - arrendamento a pagar	Consolidado
Arrendamentos a pagar (adoção inicial em 01/01/2019)	1.102.431
Adições	66.574
Descontos contratuais	(2.372)
Pagamentos	(73.578)
Juros incorridos	21.026
Créditos tributários	(101.582)
Saldo final em 30/06/2019	1.012.499
Circulante	115.040
Não circulante	897.459

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	30/06/2019
Até 1 ano	115.323
Entre 1 e 5 anos	546.102
Mais de 5 anos	351.074
Grupo como arrendatário	1.012.499

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 22.392 referente as despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis. Vide nota 23.

15 Fornecedores - consolidado

	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores de mercadorias para revenda	389.155	474.013
Fornecedores de materiais de consumo	56.504	73.269
Ajuste a valor presente	(2.795)	(2.841)
	<u>442.864</u>	<u>544.441</u>

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

16 Empréstimos e financiamentos - consolidado

	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos		
Capital de giro	32.706	352.751
Financiamento de bens	3.984	5.778
Financiamentos BNDES	54	96
	<u>36.744</u>	<u>358.625</u>
Total	<u>36.744</u>	<u>358.625</u>
Circulante	<u>27.197</u>	<u>94.658</u>
Não Circulante	<u>9.547</u>	<u>263.967</u>

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 2019 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2018	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	30/06/2019
Capital de Giro	352.751	17.519	(350.055)	(11.512)	24.003	32.706
Financiamento de bens	5.778	984	(2.788)	(677)	687	3.984
Financiamento BNDES	96	-	(42)	(3)	3	54
Total	<u>358.625</u>	<u>18.503</u>	<u>(352.885)</u>	<u>(12.192)</u>	<u>24.693</u>	<u>36.744</u>

As conciliações das movimentações patrimonial dos passivos financeiros de 2018 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2017	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	30/06/2018
Capital de Giro	363.984	20.000	(12.252)	(16.824)	19.886	374.794
Financiamento BNDES	8.229	1.984	(2.818)	(553)	533	7.375
Financiamento de bens	452	-	(296)	(9)	9	156
Total	<u>372.665</u>	<u>21.984</u>	<u>(15.366)</u>	<u>(17.386)</u>	<u>20.428</u>	<u>382.325</u>

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

Com a entrada dos recursos advindos da emissão de ações, a Administração liquidou grande parte dos empréstimos que estavam em aberto.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possuía 26% de sua dívida no longo prazo a um custo aproximado de CDI+2,3% a.a. O custo médio anual da dívida bancária ficou em 8,67% em 2019 (9,12% em 2018).

Cronograma de amortização da dívida

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

			2019			2018		
			Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante	Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante
	Moeda	% a.a						
Capital de Giro (a)	R\$	100% a 173% do CDI	31.148	24.086	8.620	436.441	90.030	262.721
Financiamento de Bens (b)	R\$	2,77% a 22%	15.077	3.061	923	14.813	4.548	1.230
BNDES (b)	R\$	3,5% a 9%	379	50	4	2.692	80	16
Total de empréstimos e financiamentos			46.604	27.197	9.547	453.946	94.658	263.967

(a) As garantias dos empréstimos inclui aval, em 2018 além do aval, incluíam alienação fiduciária de ações da Companhia, recebíveis de cartão de crédito e recebíveis da VBLog.

(b) São garantidos por alienação fiduciária dos bens.

Resumo dos empréstimos e financiamentos conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	24.086	3.686	1.783	3.151	32.706
Financiamento de Bens	3.061	923	-	-	3.984
BNDES	50	4	-	-	54
	27.197	4.613	1.783	3.151	36.744

O quadro acima demonstra os empréstimos e financiamentos de acordo com os vencimentos originais.

17 Impostos parcelados – consolidado

	30/06/2019	31/12/2018
Parcelamentos de tributos Estaduais	120.608	123.684
Parcelamentos de tributos Federais	79.425	85.824
Parcelamentos de tributos Municipais	36	46
Total impostos parcelados	200.069	209.554
Passivo circulante	62.415	62.679
Passivo não circulante	137.654	146.875

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

As movimentações dos impostos parcelados para o período findo em 30 de junho de 2019 estão demonstradas no quadro a seguir:

Saldo em 01/01/2018	177.746
Estornos de Juros provisionados	(3.481)
Adesão dos impostos Estaduais	47.556
Adesão dos impostos Federais	36.052
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	10.731
Parcelas pagas	(66.677)
Saldo em 30/06/2018	201.927
Saldo em 01/01/2019	209.554
Adesão dos impostos Estaduais	20.533
Adesão dos impostos Federais	-
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	1.151
Parcelas pagas	(31.169)
Saldo em 30/06/2019	200.069

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não Circulante	Total Geral	2020	2021	2022	2023	2024 em diante
RJ	14.509	33.788	48.297	6.111	10.178	9.116	7.945	438
MG	12.273	18.200	30.473	4.125	7.737	6.023	315	-
DF/GO	10.547	16.233	26.780	4.355	6.105	3.617	1.971	185
SP	1.170	3.990	5.160	585	1.170	1.063	780	392
Outros	4.144	5.754	9.898	2.036	1.775	1.249	609	85
Total Estaduais	42.643	77.965	120.608	17.212	26.965	21.068	11.620	1.100
Parcelamentos ordinários	10.893	31.803	42.696	4.106	8.212	8.212	7.952	3.321
Refis lei 11.941	6.194	25.291	31.485	1.581	3.161	3.161	3.161	14.227
Outros	2.667	2.577	5.244	131	263	263	264	1.656
Total Federais	19.754	59.671	79.425	5.818	11.636	11.636	11.377	19.204
Campinas	18	18	36	9	9	-	-	-
Total Municipais	18	18	36	9	9	-	-	-
Total Parcelamentos	62.415	137.654	200.069	23.039	38.610	32.704	22.997	20.304

- **Parcelamentos estaduais** - Em 2015 a Companhia realizou a denúncia espontânea referente a diferença de alíquota de ICMS sobre as transferências de mercadorias importadas do CD Geral para as lojas em MG e para o CD de comércio eletrônico no valor original de R\$ 15.653. Em 2017 a empresa VBLOG logística e SBF Comércio fizeram a denúncia espontânea no montante total de R\$ 7.917 e R\$ 5.678, respectivamente, referentes a regularização do ICMS incidente sobre o transporte de mercadorias com subcontratação de terceiros. Sendo estes os parcelamentos mais relevantes junto a este Estado. O saldo em 30 de junho de 2019 de todos os parcelamentos de Minas Gerais é de R\$ 30.473 (R\$ 36.632 em dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
ITR em 30 de Junho de 2019*

Em 2018 a Companhia aderiu a anistia do Estado do Rio de Janeiro incluído seus parcelamentos anteriores bem como a regularização de ICMS das competências de janeiro à abril de 2018. Em 2019 a Companhia parcelou ordinariamente as competências de maio à novembro de 2018, sendo que o montante em 30 de junho de 2019 é de R\$ 48.297 (R\$ 41.872 em dezembro de 2018).

Em 2018 e 2019 a Companhia realizou a regularização dos valores de ICMS do estado do Goiás e Distrito Federal, incluindo seus débitos na anistia concedida pelo Estado, sendo todos das competências de 2018, e o montante em 30 de junho de 2019 é de R\$ 26.780 (R\$ 28.932 em dezembro de 2018).

Os demais parcelamentos correspondentes aos outros estados perfazem R\$ 15.058 (R\$ 16.248 em dezembro de 2018).

Parcelamentos federais

- **Parcelamentos ordinários** - Em maio de 2018, a Companhia aderiu ao parcelamento ordinários de débitos referente a tributos de PIS/COFINS, das competências de 12/2017 até 04/2018, sendo o saldo em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 30.939. No terceiro trimestre do exercício de 2018, a Companhia aderiu ao parcelamento ordinário previdenciário referente aos débitos das competências 03/2018 até 07/2018, sendo o saldo em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 11.757, totalizando o montante de R\$ 42.696.

Refis Lei 11.941

Em 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento especial “Refis da Crise”, instituído pela Lei nº 11.941, referente a tributos de PIS/COFINS/IRPJ/CSLL, das competências de 1997 a 2006, sendo o saldo em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 31.485 (R\$ 33.579 em 2018).

- **Parcelamentos federais especiais** - A Administração, em conjunto com os seus consultores jurídicos aprovaram a opção pelo ingresso nos Programas especiais tributários abaixo:
- **Programa de regularização tributária (PRT)** - Em maio de 2017 a Companhia incluiu débitos de IR, CSLL, PIS, COFINS e INSS, parcelados anteriormente no REFIS da Copa e REFIS da Crise, além de incluir outros débitos que estavam parcelados de forma ordinária, totalizando o montante de R\$ 314.044 sendo R\$ 243.462 quitados com prejuízo fiscal e o saldo remanescente liquidado em 2018.

Em abril de 2019 a Receita Federal efetivou consolidação quanto aos débitos de INSS deste PRT, havendo uma conciliação de valores, onde os débitos tributários foram ajustados nas rubricas de tributo a recuperar no valor de R\$ 622 e prejuízo fiscal no montante de R\$ 11.306 conforme nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

18 Obrigações trabalhistas e previdenciárias - consolidado

	30/06/2019	31/12/2018
Provisões de férias e 13º salário	36.779	30.362
Provisões para participação nos lucros	17.610	29.124
Salários a pagar	10.174	14.389
Obrigações com pessoal a pagar	1.435	1.417
Contribuições a recolher	159	241
Pensão alimentícia	48	57
Obrigações trabalhistas	66.205	75.590
INSS a recolher	61.014	62.268
FGTS a recolher	1.436	2.469
INSS retido a recolher	198	400
Obrigações previdenciárias	62.648	65.137
	128.853	140.727

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2019 era de R\$ 956.143 dividido em 210.140.608 ações ordinárias e em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 302.781 dividido em 153.035.846 ações ordinárias e sem valor nominal.

Saldos em 01 de Janeiro de 2019	302.781
Emissão de ações (iii e v)	705.101
Integralização AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (iv)	2.787
Gastos com emissões de ações (vi)	(54.526)
Saldos em 30 de junho de 2019	956.143

Seguem as alterações societárias ocorridas em 2018 e 2019:

- (i) Em 14 de dezembro de 2018, AGE - Deliberou e aprovou o aumento de R\$ 2.748 passando o capital social da Companhia passando de R\$ 300.033 para R\$ 302.781, representado por 153.035.846 ações ordinárias e sem valor nominal.
- (ii) Em 22 de março de 2019, AGE – Deliberou e aprovou a incorporação da empresa NAOMI Participações S.A. Passando o controle de suas 55.141.015 ações as suas acionistas Nefele Investments, LLC e GPCP I Fundo de investimentos em participações, na proporção de suas respectivas participações do capital social da Naomi.
- (iii) Em 15 de abril de 2019, RCA – Deliberou e aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 671.487.612,50 com a emissão de 53.719.009 novas ações ordinárias com o preço de R\$ 12,50 no âmbito de oferta no mercado de ações.
- (iv) Em 13 de maio de 2019, RCA – Deliberou e aprovou a integralização de AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$ 2.786.612,00 com a emissão de 696.653 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal com o preço de R\$ 4,00 em decorrência do exercício do plano de opção de compra de ações da Companhia de 2016.
- (v) Em 17 de maio de 2019, RCA – Deliberou e aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 33.613.750 com a emissão de 2.689.100 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal com o preço de R\$ 12,50 no âmbito de oferta no mercado de ações.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

O controle acionário do Grupo SBF S.A, está distribuído da seguinte forma em 30 de junho de 2019:

Acionista	2019	
	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	95.930.259	45,65%
Nefele Investments, LLC	53.824.707	25,61%
GPCP I - Fundo de inv. Part	1.316.308	0,63%
Stock Options Plan (S.O.P.)	2.661.225	1,27%
Outros	56.408.109	26,84%
	210.140.608	100,00%

- (i) Os gastos com emissão de ações são, referem-se a custos de transação tais como: i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios; ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento, corretores etc.); iii) gastos com publicidade; iv) taxas e comissões; v) custos de transferência; vi) custos de registro etc.

b. Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

c. Lucro por ação - consolidado

A Companhia calcula o resultado básico por ação mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o período.

O lucro diluído por ação reflete a potencial diluição de opções de ações que poderiam ser exercidas ou convertidas em ações ordinárias, e é calculada dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, além do efeito potencialmente dilutivo das opções de compra de ações exercíveis.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o período findo em 30 de junho de 2019 e 2018:

Numerário básico/diluído - Controladora	2019	2018
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	107.546	(12.489)
Média ponderada de ações ordinárias	181.588	152.349
Resultado básico por ação - R\$	0,59	(0,08)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	107.546	(12.489)
Média ponderada de ações ordinárias	181.588	152.349
Opções exercidas e não integralizadas	-	-
Aumento das ações ordinárias como resultad do plano de opção de compra de ações	3.651	4.833
Resultado diluído por ação - R\$	0,58	(0,08)

Quando a Companhia apresenta perda líquida atribuível aos proprietários da Controladora, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Dividendos obrigatórios

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

Em 30 de junho de 2019 e 2018 não foi apurado dividendos em função da Companhia ter prejuízos acumulados.

f. Reserva incentivos fiscais

A Companhia estabeleceu centros de distribuição nos Estados da Paraíba e Minas Gerais, onde foi concedido incentivos fiscais pelo governo local, que reduzem o valor dos impostos sobre venda pagos, aumentando efetivamente o valor da receita líquida reconhecida.

Os incentivos também determinam que a empresa Premier não tem direito aos saldos credores sobre a compra de produtos posteriormente vendidos fora desses Estados, de modo que esses valores se tornam impostos não recuperáveis e aumentam o custo das vendas. As notas 21, 22 destas informações trimestrais apresentam o impacto nas vendas líquidas e no custo das vendas.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de impostos incidentes sobre venda de mercadorias - ICMS em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 38.348 (R\$ 38.260 em 2018). Os impostos não-recuperáveis de ICMS também são contabilizados no custo das vendas, montante de R\$ 2.653 em 2019 (R\$ 2.931 em 2018).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

Em função da Companhia possuir prejuízos acumulados nos últimos anos, a reserva de incentivos fiscais não vem sendo constituída.

Os recursos promovidos pelos incentivos fiscais não serão distribuídos como dividendos e serão incorporados às reservas a medida da geração de lucro tributável da Companhia.

20 Pagamento baseado em ações - consolidado

Conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 17 de setembro de 2013, a empresa Grupo SBF aprovou o 1º Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Programa 2013”), bem como autorizou o Conselho de Administração a praticar todos os atos necessários para a Administração do “Plano”. Em 22 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Opção de Compra de Ações para o ano de 2015 (“Programa 2015”). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2016 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Programa 2016”).

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços com os interesses dos acionistas, indicados pelo Conselho de Administração.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de período será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

O Programa 2016 outorga a opção de cinco lotes, os quais 20% se tornarão exercíveis a cada ano a contar da data da outorga. O beneficiário deverá utilizar, anualmente, não menos do que 50% (cinquenta por cento) da sua gratificação anual a título de bônus ou participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“PLR”), para adquirir Ações decorrentes do período das opções, sob pena de cancelamento de todas as opções vestidas até aquela data. O prazo contratual para o exercício das opções de cada lote é de 8 anos a contar da data em que o primeiro lote se tornou exercível.

Os preços de exercício de cada plano mencionado acima foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Seguem demonstrativos dos “Programas 2013, 2015 e 2016”, atualizados para o período findo em 30 de junho de 2019:

2013

Ano	Saldo Inicial	Outorgadas	Exercidas	Prescritas	Saldo Final
2013	-	3.420.000	-	-	3.420.000
2014	3.420.000	-	-	(630.000)	2.790.000
2015	2.790.000	-	(405.832)	(1.134.000)	1.250.168
2016	1.250.168	-	-	-	1.250.168
2017	1.250.168	-	-	(1.250.168)	-

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

2015

Ano	Saldo Inicial	Outorgadas	Exercidas	Prescritas	Saldo Final
2015	-	2.560.000	(227.244)	(520.000)	1.812.756
2016	1.812.756	-	-	(352.500)	1.460.256
2017	1.460.256	-	-	(1.348.256)	112.000
2018	112.000	-	-	(28.000)	84.000

2016

Ano	Saldo Inicial	Outorgadas	Exercidas	Prescritas	Saldo Final
2016	-	5.614.424	-	-	5.614.424
2017	5.614.424	-	(644.511)	(137.122)	4.832.791
2018	4.832.791	200.000	(686.995)	(346.052)	3.999.744
2019	3.999.774	-	(696.653)	-	3.303.091

Premissas básicas para o plano:

	2016	2015	2013
Modelo de precificação	Black-Scholes	Black-Scholes	Black-Scholes
Dividend yield	5,00%	0,00%	2,06%
Volatilidade média anualizada esperada	23,63%	23,04%	26,99%
Taxa livre de risco	11,37%	13,00%	10,00%
Preço de exercício	4,00	8,37 Corrigido por IGP-M + 2%	8,37 Corrigido por IGP-M + 2%
Preço da ação considerado	4,81	4,04	8,37
Prazo esperado do exercício	5,17 anos	6,5 anos	6,5 anos
IGP-M	NA	6,68%	5,30%
Preço da opção na data da concessão por ação	2,0522	0,2504	2,5080

21 Receita operacional líquida - consolidado

	30/06/2019	30/06/2018
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	1.434.876	1.301.349
Prestação de serviços	28.448	24.087
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(312.844)	(284.454)
ICMS - Incentivo Fiscal (i)	38.348	38.260
Prestação de serviços	(2.835)	(2.623)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(113.283)	(96.564)
Receita líquida de vendas	1.072.710	980.055

- (i) Veja nota explicativa 19.e sobre os incentivos fiscais da Companhia.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

Receita do mercado de varejo e e-commerce

A receita bruta de mercadorias do mercado de varejo (lojas físicas) e e-commerce está apresentada abaixo:

	30/06/2019	%	30/06/2018	%
Varejo (lojas físicas)	1.165.483	81%	1.099.303	84%
E-Commerce	269.393	19%	202.046	16%
Receita Bruta	1.434.876		1.301.349	

Em termos de região geográfica, as vendas da Companhia estão substancialmente concentradas na região Sudeste do país, por concentrar a maior quantidade de lojas e também por ser a região com maior densidade demográfica. A seguir, apresentamos nossa receita líquida com venda de mercadorias, por região.

	30/06/2019	%	30/06/2018	%
Sudeste	862.443	60%	760.969	58%
Nordeste	248.545	17%	244.697	19%
Sul	164.704	11%	146.562	11%
Centro - Oeste	101.674	7%	93.910	7%
Norte	57.510	4%	55.211	4%
Receita bruta de vendas	1.434.876		1.301.349	

22 Custo das vendas - consolidado

	30/06/2019	30/06/2018
Custo da revenda de mercadorias	(523.730)	(483.597)
Custo dos serviços prestados fretes e logística	(7.709)	(8.233)
Outros custos	-	(2)
	(531.439)	(491.832)

Custo das vendas na empresa Premier inclui o saldo credor de ICMS não recuperável divulgados na nota explicativa 21.e, concedido pelos Estados de Minas Gerais e Paraíba. O valor total do ICMS não recuperável com impacto no custo das vendas em 30 de junho de 2019 é de R\$ 2.653 em 2019 (R\$ 2.931 em 2018).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

23 Despesas por natureza – consolidado

	30/06/2019	30/06/2018
Pessoal	(162.824)	(149.490)
Depreciação de direito de uso	(58.264)	-
Utilidades e serviços	(48.536)	(38.050)
Ocupação	(22.330)	(79.253)
Promoções	(22.098)	(20.363)
Depreciação e amortização	(26.043)	(25.693)
Taxa administrativa	(17.785)	(17.389)
Serviços de terceiros	(14.180)	(12.498)
Outras despesas	(15.923)	(11.162)
Total das despesas com vendas	(387.983)	(353.898)
	30/06/2019	30/06/2018
Pessoal	(38.068)	(43.720)
Depreciação e amortização	(18.468)	(15.211)
Serviços de terceiros	(12.583)	(12.404)
Utilidades e serviços	(10.600)	(8.901)
Depreciação de direito de uso	(3.117)	-
Promoções	(717)	(566)
Ocupação	(62)	(6.418)
Outras despesas	(3.213)	(2.550)
Total das despesas administrativas	(86.828)	(89.770)

24 Resultado financeiro - consolidado

	30/06/2019	30/06/2018
Atualização monetária de impostos (nota 6)	41.662	-
Ajuste a valor presente (AVP)	12.980	15.967
Receitas de aplicações financeiras	2.618	360
Atualização monetária de depósitos judiciais	2.219	2.579
Variação cambial ativa	1.306	1.177
Descontos obtidos	13	94
Juros e multas recebidos	13	15
Desconto de fornecedores - Reforma Lojas	-	8.486
Outras	282	373
Receitas financeiras	61.093	29.051
Juros sobre empréstimos	(24.693)	(20.428)
Juros de arrendamento mercantil	(21.025)	-
Ajuste a valor presente (AVP)	(11.313)	(13.981)
Juros sobre desconto de duplicatas (nota 5)	(9.676)	(15.987)
Juros sobre contencioso	(5.723)	(4.972)
Tarifas e taxas bancárias	(5.239)	(2.270)
Juros sobre atraso de impostos	(5.207)	(5.596)
Variação cambial passiva	(1.337)	(1.349)
Juros sobre parcelamentos de tributos	(1.151)	(7.250)
Juros sobre contratos de mútuos	(223)	(460)
Juros sobre pagamentos em atraso	(179)	(1.149)
Outras despesas financeiras	(155)	(1.873)

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

	30/06/2019	30/06/2018
Impostos sobre operações financeiras	(97)	(19)
Despesas financeiras	(86.018)	(75.334)
Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado	(24.925)	(46.283)

25 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. No período encerrado em 30 de junho de 2019, a Companhia não possuía uma política formalizada de gerenciamento de riscos, porém possui Conselho de Administração que direciona e acompanha as práticas que norteiam a gestão de riscos que incluem estratégias de minimização de potenciais riscos cambiais, de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Gerenciamento de risco financeiro

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura do mercado) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

Estrutura de gerenciamento de risco**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e por aplicações financeiras.

O risco de crédito da Companhia são as adquirentes de cartão de crédito, responsáveis por 99,03% dos recebíveis no balanço da Companhia. Todas as vendas da Companhia nas lojas ou no e-commerce são efetuadas por meio de cartão de créditos ou pagamento a vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito.

A Companhia não realiza provisão para créditos de liquidação duvidosa por entender que essa carteira de recebíveis é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente a Companhia não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Informações trimestrais foi:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Aplicações Financeiras - Circulante	97.962	219.700
Clientes e administradoras de cartões de crédito	375.096	84.313
Outras contas a receber – circulante	24.856	31.987
Aplicações financeiras - não circulante	536	536
Outras contas a receber – não circulante	626	625
	499.076	337.161

Devido a característica de seu negócio a Companhia não possui níveis diferenciados de risco de crédito por região, perfil de cliente, concentração de vendas riscos distintos nas modalidades de vendas em lojas físicas e e-commerce.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como principal estratégia, a Companhia mantém contratos de antecipações de recebíveis que são acionados caso seja necessário. Em 30 de junho de 2019 a Companhia tinha saldo de antecipação de recebíveis a amortizar junto as administradoras de cartão de crédito nos valores de R\$ 74.380 (R\$ 425.911 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à fornecedores e outras contas a pagar. Em 30 de Junho de 2019, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis com vencimento dentro de dois meses era de R\$ 226.496 (R\$ 47.407 em dezembro de 2018).

Índice de endividamento - consolidado

	30/06/2019	31/12/2018
Obrigações a circulante	(905.207)	(931.553)
Caixas e equivalentes	102.102	242.818
Contas a receber de cartão de crédito	375.096	84.313
	<u>(428.009)</u>	<u>(604.422)</u>
Patrimônio líquido	953.235	191.464
Índice de endividamento líquido	-45%	-316%

As obrigações de curto prazo representam o total do passivo circulante.

A Companhia apresentava em 30 de junho de 2019, capital circulante líquido consolidado positivo de R\$ 209.666 (negativo de R\$ 98.687 em 31 de dezembro de 2018), ou seja uma variação positiva de R\$ 308.353, sendo que a adesão a norma do IFRS16 descrito na nota 14 representa o valor de R\$ 115.040, sem este efeito haveria uma variação de R\$ 423.393.

No período de 2019 a Companhia apresentou lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 126.148 (prejuízo de R\$ 1.414 no mesmo período de 2018), demonstrando os efeitos positivos das estratégias da Companhia.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

A Companhia acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas a vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

Os pagamentos a fornecedores, por sua vez, têm vencimentos que chegam a 150 dias após o recebimento em nosso Centro de Distribuição e historicamente temos conseguido aumentar esses prazos devido a nossa relevância para os fornecedores.

Assim, a Companhia utiliza os recursos das vendas do período para quitar as compras feitas no período anterior, garantindo assim equilíbrio financeiro para quitar os vencimentos de curto prazo.

Os vencimentos de empréstimos e financiamentos estão em sua maioria no curto prazo, devido à liquidação antecipada da dívida após o IPO, restando apenas alguns poucos contratos, onde 74,02% serão liquidados no curto prazo.

	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
30 de junho de 2019							
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	442.864	442.864	177.479	265.385			
Empréstimos e financiamentos	36.744	40.034	2.909	25.959	5.552	4.855	759
Impostos parcelados	200.069	200.069	11.704	50.711	48.736	74.763	14.155
Outras contas a pagar	29.324	29.324	29.324	-	-	-	-
	709.001	712.291	221.416	342.055	54.288	79.618	14.914
31 de dezembro de 2018							
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	544.441	544.441	443.525	100.916	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	358.625	419.927	922	123.300	128.298	167.238	169
Impostos parcelados	209.554	209.554	12.222	51.208	45.837	83.983	16.304
Outras contas a pagar	27.364	27.364	27.364	-	-	-	-
	1.139.984	1.201.286	484.033	275.424	174.135	251.221	16.473

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

A Companhia possui 78,6% de sua dívida no curto prazo e com custo aproximado de CDI + 2,3% ao ano.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Parte dessas compras é financiada via contratos de empréstimos em moeda estrangeira destinados à importação (FINIMP). Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não havia nenhum empréstimo em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

Risco de taxas de juros

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos, em sua maioria pós-fixados, tomados pela Companhia.

As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019*

Nas informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia corresponde a:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	102.102	242.818
Aplicações financeiras - não circulantes	536	536
Empréstimos e financiamentos	(36.744)	(358.625)
	<u>65.894</u>	<u>(115.271)</u>

Análise de sensibilidade***Taxa de juros***

O risco da companhia provém das dívidas atreladas ao CDI, em Junho de 2019, o volume de financiamentos indexado ao CDI era de R\$ 36.744. Para a análise de sensibilidade, a Companhia utilizou o CDI previsto no relatório FOCUS (6,5%) acrescido de 3%, no cenário I com um acréscimo de 25% (11,88%) e no cenário II um acréscimo de 50% (14,25%).

	Cenário Base	Cenário I	Cenário II
Taxa estimada do CDI	9,50%	11,88%	14,25%
Despesa financeira estimada indexada ao CDI	3.491	4.365	5.236

Valor justo***Valor justo versus valor contábil***

Para todas as operações a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições iguais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

A Companhia possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco. As taxas aplicadas nas operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas ao longo na nota explicativa 16.

	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Mensurados pelo Valor Justo				
Empréstimos e recebíveis				
Caixas e equivalentes de caixa	4.140	4.140	23.118	23.118
Aplicações financeiras	97.962	97.962	219.700	219.700
	<u>102.102</u>	<u>102.102</u>	<u>242.818</u>	<u>242.818</u>
Valor justo por meio de Resultado				
Aplicações financeiras	536	536	536	536

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações trimestrais –
 ITR em 30 de Junho de 2019

	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
	536	536	536	536
Ativos Mensurados pelo custo amortizado				
Contas a receber	375.096	375.096	84.313	84.313
Outras contas a receber	24.856	24.856	31.987	31.987
	399.952	399.952	116.300	116.300
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	36.744	36.744	358.625	358.625
Arrendamentos	1.012.499	1.012.499	-	-
Fornecedores	442.864	442.864	544.441	544.441
Parcelamentos tributários	200.069	200.069	209.554	209.554
	1.692.176	1.692.176	1.112.620	1.112.620

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** - Inputs, para ativos ou passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo SBF detém instrumentos financeiros qualificados nos níveis 1 e 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial da Companhia, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Ativo	30/06/2019	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	4.140	4.140	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	97.962	-	97.962
Aplicações financeiras	536	-	536
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	36.744	-	36.744
Ativo	31/12/2018	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	23.118	23.118	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	219.700	-	219.700
Aplicações financeiras	536	-	536
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	358.625	-	358.625

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
*Informações trimestrais –
ITR em 30 de Junho de 2019*

Análise de sensibilidade das premissas

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela área de finanças corporativas da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A diretriz da Companhia é a de manter substancialmente seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis ao CDI. Visando minimizar riscos, a Companhia tem como prática a manutenção de hedge natural composto por ativos financeiros e recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa.

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, são simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

O saldo da rubrica “Contas a receber” está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. Basicamente 99,03% do recebíveis da Companhia é cartão de crédito.

* * *

Pedro Zemel
CEO

José Luís Salazar
CFO

Marina Bueno
Controller

Alex Vicente da Silva
CRC 1SP 208792/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo SBF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellanger
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, emitido nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia.

São Paulo, 13 de Agosto de 2019.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente

José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Claudio de Assis Abreu - Diretor Comercial

Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes

Paulo Fernando Pagliaroni - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações